

O Monstro Matou Duas Crianças

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.343

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Estável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura — Em declínio.

Ventos — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Máxima — 21,5.

Mínima — 17,7.

Tarado



Helcio Pereira

OS FUNCIONÁRIOS ENTREGAM A DEUS

BAUER, A MULHER E O FILHINHO



Enfrentando a chuva, o povo de São Paulo compareceu, em massa, à estação Roosevelt, para receber os jogadores da sua seleção, vencedores do campeonato brasileiro de futebol. Na foto, José Carlos Bauer, o magnífico médio e um dos heróis, sob a outra chuva — a de confetis — ao lado da esposa e filhinho, quando o povo aclamava os novos campeões do Brasil

Hoje, Missa e o Almôço do Barnabé

Hoje, às 8 horas, os servidores públicos assistirão à missa na Igreja de São Jorge, orando em louvor de São Barnabé, padroeiro da classe. A seguir, no Café Itai (esquina da rua Araújo Porto Alegre com a Av. Graça Aranha) terá lugar o "almôço dos Barnabés", refeição simbólica promovida pela Comissão Local do Ministério do Trabalho, constante de café e pão sem manteiga.

Na missa, os servidores pedirão a São Barnabé, em sua data onomástica, um pouco de sua influência sobre os srs. Getúlio Vargas e Horácio Lafer, catequizando-os, como fez aos povos da Ásia Menor, para convencê-los da verdadeira situação do povo.

No almoço, realizarão um protesto público face ao aumento do custo da vida, que está reduzindo a alimentação do brasileiro à sua expressão mais simples.

SÃO BARNABÉ

De uma leitora católica recebemos os seguintes subsídios para rememorar a vida e o martírio de São Barnabé: "S. Barnabé era judeu, da tribo de Levi, nascido em Chipre, onde sua família se tinha estabelecido desde muito tempo. Chamava-se José e só depois da Ascensão do Senhor é que os apóstolos lhe deram o nome de Barnabé, que significa "filho da consolação", por causa do dom particular, que recebera de Deus, de consolar

os aflitos. Era de família abastada, motivo pelo qual recebeu esmerada educação. Cursos seus estudos em Jerusalém, na escola Gamaliel. Foi aí que teve o conhecimento com São Paulo, jovem de idade igual à sua, ou aproximada. O jovem levita se tornou homem de grande sabedoria e generosidade de inigualável. Destinado, por seu nascimento, ao ministério do Templo, aplicou-se em se

(Conclui na 2.ª página)

Enteadas do Perverso as 2 Pequenas Vítimas Submetia a Torturas Infames Menina de 2 e Menino de 1 Ano



Maria do Parto, a companheira do monstro de Bangu, com os dois filhos que escaparam ao perverso

O monstro Helcio Pereira matou dois filhos de sua amante — uma menina de dois anos e um menino de 1 ano — à força de maltratar-lhes, queimando-lhes a sola dos pés e os lábios com seu cigarro, entregando-lhes pimenta nos olhos, fazendo-os engulir bolas de sal e moedas de 20 centavos e os espancando severamente. A

menina chegou a ser infelicitada pelo tarado, que está desaparecido, enquanto a polícia busca apurar a denúncia contra ele oferecida pelo funcionário municipal Antonio Francisco Moreira e confirmada pela amasia, Maria do Parto Braga.

A DENÚNCIA

realizar-se dentro de poucas horas. Informava, mais, que o menino apresentava queimaduras nos lábios, na face e no pé esquerdo, deixando supor que houvesse sofrido torturas.

Fazendo uma verificação, pessoal, constatou o comissário a veracidade da denúncia, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e deu início a investigações que o conduziram a outro crime: a morte da menina Darcine, irmã de Helcio.

DECLARAÇÕES DE MARIA Na Delegacia do 27.º Distrito, Maria do Parto Braga declarou que, de anterior união com Darcine Bispo dos Santos, houvera nascido quatro filhos: Jorge, de 8 anos; Jair, de 7 anos; Darcine, que faleceu a 6 do corrente, contando 2 anos; e Helcio, de 1

ano. Há cerca de três meses, passou a viver com Helcio. Logo após os primeiros dias, o amante revelou-se perverso, maltratando-a. Há dois meses, iniciou sua perseguição contra os filhos da amasia, revelando sua tara. No dia 6, Darcine faleceu, não resistindo à perversidade do monstro. Anteriormente morreu o Helcio.

NARRATIVA DE JAIR Jair, o menino de 7 anos, descreveu à reportagem as cenas a que assistiu. Contou que na sexta-feira última enquanto Maria do Parto se encontrava ausente (fora apanhar água numa casa vizinha), Helcio, que se encontrava "deitado sobre umas cadeiras, levantou-se, tomou o chinelo e espancou Darcine".

(Conclui na 2.ª página)

Envolvidos Políticos e Generais

O Depoimento do Principal Acusado no Inquérito Das Fraudes Contra a CEXIM

A polícia continua empenhada na apuração da denúncia de graves irregularidades, inclusive estelionato, cometidas por uma quadrilha de espertalhões aparentemente mancomunada com funcionários do Banco do Brasil. Domicílio de Oliveira Torres, o principal acusado, é uma personalidade desconhecida, desconfiando as autoridades da perfeita veracidade do seu minucioso depoimento. Chegou-se mesmo a duvidar de sua sanidade mental, mas, superficial-

(Conclui na 2.ª página)

O Itamarati Achava-se Avisado:

O "President" Já Estava Condenado

Quinze dias antes do desastre do "President", o cônsul geral do Brasil em Nova York comunicou ao Itamarati que as aeronaves dessa marca não mais ofereciam condições de segurança de voo. Esta informação foi recolhida, de fonte idônea, pelo deputado Armando Falcão, que encaminhou ao Ministério das Relações Exteriores um requerimento sobre o assunto.

QUAIS AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS?

E' o seguinte o requerimento de informações apresentado ontem, pelo representante cearense:

"1) — Se é verdade que, 15 dias antes da catástrofe ocorrida nas selvas da Amazônia com o avião "President", da Pan American Airways recebeu o Itamarati uma mensagem cifrada ("CT") firmada pelo sr. Benquer Cesar, cônsul geral do Brasil em Nova York, comunicando-lhe que as aeronaves dessa marca não mais ofereciam condições de segurança de voo; 2) — Se entretanto o aviso

cifrado do cônsul geral foi subtraído ao conhecimento do Ministério de Estado que, somente teria vindo a ser comunicado da comunicação do sr. Benquer Cesar, muitos dias depois através de documentos diplomáticos de caráter rotineiro, que nova advertência continha ao Itamarati;

3) — Caso sejam afirmativas as respostas às perguntas anteriores:

a) — quais as datas do pre-

(Conclui na 2.ª página)



O professor Hermes Ferreira, da cidade de Miracema (Estado do Rio), é um divorcista de sete costados. Viúvo, com dois filhos, acredita na "segunda chance" dos casados de constituírem uma família feliz. (Reportagem na 12.ª página)

Porque Dos Desastres

O Que Salva é a Perícia Dos Pilotos

Só a perícia dos pilotos brasileiros, acostumados a enfrentar os perigos e problemas que apresentam um sistema de transporte aéreo falho e obsoleto, permite que a aeronáutica nacional continue a prestar serviços, sem parecer vítima de irresponsabilidade de algumas empresas transportadoras e da falta de fiscalização do Departamento de Aeronáutica Civil, que não obriga as companhias a cumprir as leis que regulam a segurança do voo. Eis o que declararam técnicos de responsabilidade ao serem inquiridos pela nossa reportagem, dos motivos de tantos desastres aéreos.

Acostumado desde o início da carreira a pilotar aviões deficientes, sem segurança e que exigem do aviator o máximo de perícia e sangue-frio, os aeronautas patrióticos são considerados em todo o mundo como possuidores de uma habilidade sem par e perícia fora do comum.

Recentemente tivemos prova disso no desastre do Presidente, quando as autoridades americanas consideraram implacável a descida no campo de emergência construído na clareira aberta na selva. Pois apesar do "impossível" dos americanos a descida foi feita pelos pequenos aparelhos de construção nacional, os "teco-teco", pilotados por brasileiros.

Hoje em dia nem na Indonésia são utilizados os tipos de aviões que constituem a base de nosso transporte aéreo. Entretanto, com um movimento de tráfego calculado em termos de segurança, o mundo em volume, e um dos últimos em segurança, as centenas de heróicos aeronautas que singram os céus do país, diariamente, evitam com seus conhecimentos e bravuras que desapareça a aeronáutica brasileira.

Sómente os brasileiros são capazes de aterrissar em aeroportos como o Santos Dumont com aparelhos pesados como o "Curtiss-Comando". Aeroportos exigidos e mal iluminados abertos ao tráfego noturno, como o de Pampulha em Belo Horizonte.

Proteção é o que pedem os pilotos e comandantes. Eles querem apenas o cumprimento das leis e uma fiscalização rigorosa, para que possam trabalhar com tranqüilidade e cumprir sua missão.

Olhos Maiores Que a Barriga

J. E. DE MACEDO SOARES

INFORMAM os correspondentes norte-americanos, que no fim da semana passada, o Import and Export Bank concordou com a abertura dos primeiros créditos para o aparelhamento de indústrias elétricas brasileiras, somando essas primeiras fatias 57 milhões 740 mil dólares, dos quais 41 milhões 141 dólares destinam-se a pagar fornecimentos de material da American and Foreign Power Co. Essa primeira parte do planejamento da comissão mista Brasil-Estados Unidos sobre a 98 milhões de dólares, devendo ser desde logo atendidas duas nossas principais estradas de ferro — a Paulista e a Santos-Jundiaí.

Tais concessões cobrem as exigências da lei, que prevê a sobretaxa de 15% do imposto sobre a renda desde que pelo menos dois empréstimos norte-americanos estivessem concluídos até 30 de junho corrente. Parece, pois, que as autoridades financeiras do país amigam, tomando conhecimento do problema criado pela exigência da lei brasileira, facilitaram ou apressaram, senão a solução definitiva, ao menos uma abertura satisfatória. Por outro lado, dois outros entraves estariam dificultando a execução dos planos estabelecidos. O primeiro seria o saldo negativo da nossa balança comercial com os Estados Unidos, que atinge cerca de 200 milhões de dólares. O segundo entende-se com uma interpretação exagerada do discurso do sr. Getúlio Vargas em 1.º de janeiro, quando denunciou certos abusos na política de repatriamento de juros e dividendos do capital estrangeiro investido no país. Afinal, parece que a intenção do presidente da República seria afirmar a

prerrogativa nacional de legislar e decretar no assunto sem desconhecer as conveniências de uma conciliação de interesses em benefício do próprio crédito do Brasil. Por último, admite-se que a próxima viagem do sr. Dean Acheson tenha concorrido para o benévolo desfecho de uma questão incômoda nas nossas tradicionais relações de amizade com a grande República do Norte. Sem dúvida, o Secretário de Estado foi sensível às nossas justas ponderações diplomáticas, que situaram tais relações no plano da aliança política e militar, que já tem dado os seus frutos em momentos delicados da existência dos Estados Unidos.

A acertada orientação do governo do general Dutra, reduzindo sensivelmente o volume da nossa dívida externa, possibilitou os novos compromissos, não obstante o enfraquecimento atual das nossas exportações, isto é, das fontes de divisas de que carecemos para compor a nossa balança de contas. Em todo caso, devemos ter sempre bem presente o velho adágio que diz: "empréstimo e coar, tudo está em começar". Os empréstimos em questão destinam-se todos a empreendimentos de produção, mas a aquisição de materiais, de máquinas e ferramentas — não é tudo. Carecemos de ponderar a contribuição do cruzeiro para podermos movimentar as aquisições no estrangeiro e somos forçados a reconhecer que já andam por cifras exorbitantes as solicitações do governo ao papel-moeda indigena. São muitas as mãos que cada vez mais freneticamente metem-se nos bolsos do contribuinte. Afinal, quem paga é um só: o povo brasileiro e os que gastam são muitos, tanto por

necessidade como por gosto ou fantasia. Até recentemente tínhamos unidade orçamentária, que expõe os números de forma a sugerir prudência e moderação. Agora, com o sistema das oligarquias, na mor parte deficitárias, inviáveis ou falidas, toda sobrecarga da política financeira recai no último repositório do dinheiro, que continua a ser o Tesouro Nacional. Devemos convir que, no regime demagógico em que nos atolamos, a única política que os governos repletem secamente é a dos sacrifícios nacionais e da austeridade. Essa política, por toda parte, pretende que a salvação está em parar e recuperar. Na nossa demagogia a ideia é outra: é acelerar até o turbilhão, supondo-se que outros, vêm fechar a porta.

Na angustiosa carência de milhões em que se debate o governo, além das rendas, impostos e taxas orçamentárias, já vai pensando nos patrimônios de interesse público, que estão na base dos pilares da ordem social e familiar. O crédito real também arrasta a um ensinamento de falsos valores, tal qual o crédito fictício das grandes especulações de bolsa. Julgamos, pois, do nosso dever chamar a atenção do presidente da República para os riscos e perigos de uma política econômica e financeira, aliás substancialmente necessária ao progresso e prosperidade do país. Isso de todas as coisas boas terem seus pequenos máis aspectos é muito velho e sabido. Todavia, convém obter, porque jamais o sr. Getúlio Vargas poderá descartar-se das responsabilidades pessoais que assume como Chefe da Nação,



Ainda Misterioso o Suicídio Sem Razão

O Jovem Casal de Franceses (Ele, Escritor; Ela, Condessa) Foram Encontrados Mortos e Nus no Banheiro



O casal de supostos suicidas

Sem deixar o clássico bilhete em que os que morrem por iniciativa própria procuram explicar ou justificar as razões do gesto extremo, suicidou-se, ontem à noite, respirando o gás do aquecedor do banheiro, o casal Jean Marie Foreste-Marie Terresse Chevanisse de Foreste, da sociedade carioca; ele (32 anos), intelectual, ela (29 anos), nobre.

Os corpos foram encontrados, inertes, no chão do banheiro do apartamento em que moravam, na rua Bellário Távora, 555, ap. 202.

Jean, de 3 anos de idade, é a filha do casal compactuando do misterioso e impressionante suicídio.

BANHO SEM FIM

Eram 24 horas quando Maria José de Souza, a empregada, descobriu, com o silêncio e demora de seus patrões, entoados no banheiro às 22 horas, olhou pela fechadura da porta: os corpos estavam despidos e imóveis, no chão do banheiro de onde emanava o cheiro de gás. Alarmada, correu a chamar os vizinhos que a ajudaram no arrombamento da porta, enquanto outras pessoas do

prédio pediam a assistência do Pronto Socorro. Antes da descoberta da empregada, o escritor Jean Marie e a condessa Marie Terresse já eram cadáveres.

RAZÕES DO SUICÍDIO Presume-se que o jovem casal suicida encontrou nas dificuldades financeiras porque passava ultimamente, o motivo para

(Conclui na 2.ª página)

NOVA QUERELAS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Foi Derrotado Truman de Corpo Presente

Subjugados a Ferro os Prisioneiros de Koje

Em Nova Intervenção Militar Das Forças Americanas, 31 Comunistas Revoltosos Pereceram em Refregas

KOJEDO, 10 (A.F.P.) — O general Boatner, comandante do campo de prisioneiros de Koje, indica, em declaração oficial, que 31 prisioneiros e um soldado norte-americano encontraram a morte durante os incidentes registrados hoje, no transcurso da evacuação do bloco 76. O número de feridos abrange 139 prisioneiros comunistas e 14 membros das tropas norte-americanas.

FERIRAM-SE UNS OS OUTROS

Declarou ainda o mesmo general, que doze prisioneiros morreram em consequência de ferimentos produzidos por seus camaradas. A evacuação do bloco 76 terminou às 14 horas e 30 minutos. Prisioneiros num total de 12.750 pessoas foram transferidos hoje e repartidos em blocos numerados. Por outro lado, o general confirmou que se cogitava de deslocar amanhã, às 9 horas, os prisioneiros do bloco 77, num total de 6.238.

Declarou finalmente o general Boatner que nove prisioneiros evadidos dos blocos 76 e 78, chegaram a escapar, mas foram capturados e declararam que eram anti-comunistas.

MÍNIMO DE VITIMAS

KOJEDO, 10 (A.F.P.) — Na sua declaração oficial em que dá a lista dos mortos e feridos no transcurso das operações de evacuação dos blocos 76 e 78, o general Boatner, comandante do campo, indica que foram presos durante as operações, matulinas de hoje dezesseis chefes comunistas do bloco 76, implicados no sequestro do general Dodd. Acrescenta

Foi ao Senado Para Assistir à Rejeição do Projeto de Lei Contra a Greve do Aço

WASHINGTON, 10 (De Robert E. Lee da United Press) — O presidente Truman, numa atitude desafiadora, compareceu ante a sessão conjunta extraordinária do Congresso para pedir-lhe que aprovasse um projeto de lei que permitia ao governo ocupar a indústria siderúrgica onde os operários estão em greve — enquanto não for assinado o contrato de trabalho entre as empresas e o Sindicato dos Trabalhadores ou ordem que se aplique a lei. O presidente Truman, porém, não se apresentou ao Congresso para assistir à votação do projeto de lei, mas enviou um representante para fazê-lo.

TRUMAN RECUSAR-SE — Truman recusou-se a invocar essa lei, tendo, anteriormente, se manifestado mesmo contra sua aprovação pelo Congresso. O comitê político do Senado republicano, que foi convocado para uma reunião pelo seu presidente, senador Robert Taft, depois do discurso do presidente Truman, resolveu opor-se a toda medida que autorize a ocupação da indústria do aço nesta emergência, pelo menos antes que o presidente tenha invocado a Lei Taft-Hartley.

DERROTADO — O Senado derrotou por 63 contra 37 votos o projeto para estabelecer uma Junta Nacional de Emergência, que recomendaria uma solução à greve na indústria do aço. O projeto de lei foi apresentado pelo sr. Burnet Maybank, presidente da Comissão Bancária do Senado, e segundo o projeto, dar-se-ia ao presidente da Nação autori-

Ratificação da Paz Com a Alemanha

Pede Dean Acheson ao Senado a Aprovação Dos Acordos de Bonn

WASHINGTON, 10 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson pediu ao Senado que ratificasse rapidamente os tratados assinados recentemente com a Alemanha, qualificando-os como a pedra angular para a criação de uma unidade entre as nações livres.

Acheson, a primeira testemunha que fala perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, disse que os acordos assinados com o governo de Bonn, "representam tudo o que temos estado tratando de fazer desde que terminou a guerra".

O governo deseja que os acordos de Bonn sejam ratificados antes que o Congresso interrompa sua atual sessão.

Tais acordos darão à Alemanha ocidental uma autonomia quase completa e o direito de participar de um exército da Europa enquanto que uma emenda no tratado do pacto do Atlântico permitirá à Alemanha de participar desse exército.

Resenha INTERNACIONAL

De Gaulle Contra

PARIS, 10 (U. P.) — A política externa do governo, incluindo o acordo relacionado com o exército europeu e os acordos contratuais com a Alemanha Ocidental, serão alvo do fogo cerrado das baterias do general De Gaulle durante os debates de hoje na Assembleia Nacional.

"Violação"

BERLIM, 10 (U. P.) — As autoridades militares soviéticas declararam, hoje, que a presença de patrulhas militares anglo-norte-americanas na estrada que une Berlim à Alemanha Ocidental constitui uma "violação inadmissível" do território da zona soviética e que, por isso, proibiram o trânsito das cidades patrulhas pela estrada em questão.

Cardenal Enfermo

MUNIQUE, 10 (AFP) — Acha-se gravemente enfermo S. Eminência o Cardeal von Faulhaber, arcebispo desta arquidiocese.

O estado do venerando Príncipe da Igreja, que tem presente 83 anos, inspira vivas inquietações.

Não é Suficiente

ROMA, 10 (INS) — O comandante das Forças Aliadas na Europa Meridional advertiu, na Europa Meridional, que a assinatura de uma paz definitiva não seria suficiente para resistir à agressão, a menos que elas ponham "suas casas em ordem".

A "Irrealística"

WASHINGTON, 10 (INS) — A Comissão das Negociações Internacionais do Senado, recomendou a "pronta aprovação" da nova Constituição de Pólo Rico, sob a condição de que dela se elimine a "seção irrealística Confúcio e Desorientada", sobre os direitos do homem.

1.ª Bomba

Inglêsa

POSTHSMOUTH, Inglaterra — 10 (INS) — A primeira bomba atômica manufaturada na Inglaterra saiu hoje deste porto com destino à Austrália, onde será submetida a um teste nas próximas semanas.

A bomba britânica seguiu a bordo do navio "Campania", escolada pela fragata "Ply".

Ditas experiências serão realizadas em outubro próximo, na ilha de Monte Belo, a 80 quilômetros da costa Norte Ocidental da Austrália.

Pacto Oriental

LONDRES, 10 (U. P.) — A Agência Oficial de Notícias Jugoslava, JugoPress, informou que o ministro da defesa da União Soviética, marechal Bulganin, membro do Politburo Soviético, participou de uma série de reuniões com representantes dos Estados Maiores dos Países da Europa Oriental, em preparação de uma aliança militar oficial dos Estados Comunistas.

Fraternal

BEIRUTE, 10 (AFP) — "Jamales, desde a nossa mais tenra infância, uma divergência surgiu entre mim e meu irmão, o rei Talal, por quem tenho tanta veneração como afeição", declarou o emir Nayef, irmão do rei da Jordânia, numa entrevista que concedeu ao jornal "Al-Nayef".

Paz Pesquisada

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Paul Van Zeeland, ministro das Relações Exteriores da Bélgica, fez esta manhã, diante da Comissão Parlamentar Francesa de Comércio, reunião no Palácio Bourbon, uma conferência sobre "A pesquisa da Paz".

Boatos de Gelpe

TEERÁ, 10 (AFP) — Corriam hoje nesta Capital boatos a respeito de um projeto de golpe de Estado e da prisão de vários oficiais, mas até à tarde não foi possível se obter nenhuma precisão nem qualquer desmentido das autoridades militares.

PREMEDITAÇÃO

Uma circunstância marcante reforça a presunção de que o suicídio foi premeditado: o escritor e a condessa, que tinham sempre consigo a filha única, Jeanne, naquele dia deixaram para morrer em companhia do avô, no Hotel Serrador.

O "Presiden" já...

meio e do segundo aviso do consul geral Berenguer Cesar? b) — quais as providências adotadas pelo Ministério de Estado no sentido de identificar e punir os culpados pelo desvio do aviso cifrado? Jean e Marie conheceram-se e se casaram na América do Norte, em 1948.

O "Monstro Malou"

Até o Helio muitas vezes era queimado nos lábios, obrigando a comer alimentos, engolir moedas e comer cal. Minha mãe uma vez tirou um bichinho dos olhos de Derçines e a guardou.

EXUMACAO

Em fase das declarações de Maria do Porto e de João de Deus, a Comissão de Inquérito exumou o corpo de Derçines e encetou diligências para a sua identificação.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO OJILION DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Arapua Porto Alegre, 20 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS - Avenida Hebra-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 - Telefone: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS - Consultoria e assessoria jurídica. Avenida Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 - Telefone: 32-2100

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

MAC ARTHUR



De militar a orador

Mac Arthur Orador da Convenção

CHICAGO, 10 (AFP) — O general MacArthur foi nomeado "keynote" desta, uma espécie de orador principal encarregado de dar o tom nos debates no congresso nacional do Partido Republicano, a ser realizada nesta cidade, quando deve ser o candidato do partido às eleições presidenciais.

durante uma reunião realizada hoje que a comissão de 46 membros do Partido Republicano encarregada de ultimar os detalhes do congresso nacional, que foi tomada essa resolução.

Segundo o diretor do serviço de publicidade do Congresso, sr. William Mylander, general MacArthur se antecipadamente pronto para aceitar essa nomeação.

Observa-se aqui que a decisão da comissão constitui uma vitória para o senador Robert Taft e para o general MacArthur, deu até agora todo o seu apoio.

ACEITOU

CHICAGO, 10 (AFP) — O general MacArthur aceitou o oferecimento que lhe foi feito de ser o primeiro orador, no Congresso Nacional do Partido Republicano, que se deverá realizar no mês vindouro, em Chicago, onde será escolhido candidato do partido às eleições presidenciais.

O comandante-chefe das forças da ONU na Coreia deu a conhecer sua decisão de aceitar a honra que lhe fora feita por um telegrama enviado ao presidente da Comissão Nacional do Partido Republicano, sr. Guy Gabrielson.

Repeliu a Rússia a Proposta Ocidental

Diz Malik Que os 3 Governos Ocidentais Não Querem Limitar os Seus Armamentos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U. P.) — A Rússia repeliu a proposta ocidental de limitação das forças armadas dos EE. UU., União Soviética e China a 1.500.000 homens, enquanto se fixariam as francesas e inglesas a 800.000. O delegado soviético, Jacob Malik, disse à Comissão do Desarmamento que a Rússia acha que a proposta formulada na semana passada pelos EE. UU., Inglaterra e França é "uma cortina de fumaça para a política de armamentos" ocidental.

NAO QUEREM...

Entretanto, ao mesmo tempo em que rejeitava o plano em sua presente forma, disse Malik, que os três governos ocidentais realmente "tencionam reduzir seus efetivos armados, em pelo menos um terço, simultaneamente com a redução dos armamentos soviéticos".

Até agora, a Rússia vinha insistindo na redução pura e simples em um terço dos efetivos armados das grandes potências. As potências ocidentais rejeitaram esse plano por causa da evidente vantagem que daria para os países comunistas, cujas forças armadas são, segundo se acredita, muito maiores do que as das EE. UU., Inglaterra e França.

FRASES ALUSIVAS

"Com frases alusivas, Malik limitou os máximos para as forças armadas ocidentais a 800.000 homens, e o constante aumento de armas de destruição em massa". Observou que o plano ocidental não seria mencionado na guerra atômica, a não ser que a Rússia se comprometesse a não usar armas atômicas.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO OJILION DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Arapua Porto Alegre, 20 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS - Avenida Hebra-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 - Telefone: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefone: 32-3269

(Conclusões da 12.ª Página)

Amparados...

de erlar em torno do Distrito Federal um "cinturão verde" de plantações e fazendas produzindo para o abastecimento da população, defendendo as áreas atuais de cultura da educação, habitação, etc. Mas o sr. Heitor Gílio, subsecretário da execução da lei, está associado aos donos desses terrenos, segundo nos declarou, ontem, o senador Osmar Lopes de Rezende, acrescentando:

— A lei foi feita para o secretário da Agricultura executar. Mas se o secretário da Agricultura tem prejuízo em sua execução, não será possível erlar-se o "cinturão verde" em torno da

Conversão Das...

"Sr. Redator do DIÁRIO CARIOCA: — Felício, na sua grande capacidade jornalística, demonstrada na redação da resenha, não deixou importante matutino, da conferência do sr. Ernani Corrêa, pronunciada ontem no Club de Engenharia.

Peco-lhe, porém, que permita, relativamente ao seu artigo "Liberdade das Ferrovias do Dasp e do Teodoro", um pequeno esclarecimento meu.

Eu não me manifestei a favor da avaliação dos bens das estradas de ferro pelo custo histórico; desejei apenas lembrar que nessa avaliação devia ser levada em consideração sobre o dividendo pelas despesas expendidas talvez eu tenha dado a impressão de ser partidário da avaliação pelo custo histórico, mas esse não foi, nem é o meu pensamento, sem ser também a favor da avaliação pelo custo atual (presente), se não se levar em consideração a finalidade da avaliação, finalidade que deve decidir a escolha do critério a ser adotado.

Em resumo eu tive esta escólia: Conviu uma avaliação que leve a valores elevados, uma vez que se quer interessar as particulares na subscrição das ações das futuras sociedades anônimas? Os valores elevados não prejudicariam os esperados dividendos?

Desculpe ter-lhe roubado, seu tempo precioso e creia-se etc."

Hipotecas da Caixa...

Vel — Limite de Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 700.000,00. Sem garantia subsidiária em folha. TIPO E — (Especiais — Jornalistas) — Juros de 9 por cento; prazo 20 anos; cotas 100 por cento. — Para residência própria de jornalista profissional — União — Limite máximo de Cr\$ 300.000,00. TIPO F — (Especiais — Servidores C. E.) — Juros de 7 por cento; prazo 30 anos. — Cota 100 por cento e despesas. — Para residência própria — único imóvel — limite máximo de Cr\$ 800.000,00. — Sem garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO G — (Especiais Instituições) — Juros de 9 por cento; prazo de 15 anos; cotas 70 por cento. Para pessoas jurídicas de finalidade não econômica, — se a empresa for TIPO H. (Especiais FEB) — Juros de 9 por cento; prazo 20 anos; cotas 80 por cento. — Para residência própria — único imóvel, salvo de valor inferior a Cr\$ 3.000,00. Limite máximo, Cr\$ 150.000,00. TIPO I. (Especiais Serventários da Justiça) — Juros de 9 por cento; prazo 20 anos; cotas 80 por cento. — Para residência própria — único imóvel — limite máximo de Cr\$ 800.000,00. — Sem garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO J. (Renda) — Juros de 12 por cento; prazo de 10 anos; cota 60 por cento. — Para aquisição de outro imóvel ou imóvel não residencial — de qualquer valor ou superior a Cr\$ 700.000,00. — Parágrafo único. — Os empréstimos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos serão concedidos nas condições do TIPO B,

observado o limite fixado nos ofícios ns. 351 e 368, de 28-11-51 e 7-12-51, respectivamente, do ministro da Fazenda.

Parágrafo 2º — Os empréstimos aos Parlamentares serão concedidos nas condições do TIPO C, observado o limite fixado nos ofícios ns. 351 e 368, de 28-11-51 e 7-12-51, respectivamente, do ministro da Fazenda.

Viúvo, Casado,...

gontina que esparava algum (quã um muchacho), pondera que o divórcio deveria existir tanto no Brasil quanto em seu país.

"Aya no hay divorcio. Todavía creo que es una lastima. Teria algumas amiguitas que seriam felices com él".

DIVORCISTAS

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de divorcistas, do Estado de São Paulo, constituída das sras. Zizi Leonidas e Maria Olina Ferreira Carneiro, que vêm desenvolvendo uma campanha de apoio ao projeto Nelson Carneiro.

A referida comissão conta, nesta capital, com o apoio de Victor Visconti, Dilma Cunha de Oliveira, secretária geral do Salão de Poesia da União; e Irineu Martins da Oliveira.

A sra. Zizi Leonidas, consuleira da Grécia, chefe do movimento divorcista desde 1942. Desde 1946 apresentou cinco mil adesões contra a vinculação da dissolubilidade conjugal previsto na Constituição. A sra. Zizi Leonidas acaba de receber homenagem de intelectuais cariocas na Associação União.

Ainda ontem, a consuleira da Grécia apresentou na Câmara dos Deputados um memorial com duas mil assinaturas de divorcistas que exigem a aprovação do projeto Nelson Carneiro.

Aluguel em 10% ao...

... não estiver satisfeito que se queixe ao bispo, é o que afirma. NECESSIDADE DE NOVA LEI. Os dirigentes da Aliança do Trabalho, que se opõem ao projeto de lei de aluguel, prepararam um memorial para ser entregue aos parlamentares que haviam sido convocados para debater o projeto, e que não se dignaram comparecer e nem apresentaram excusas a respeito do convite formulado pela entidade de defesa dos inquilinos, encontrando-se os seguintes: o aluguéis dos prédios vagos, dos que se vagarem e dos que vierem a ser construídos será fixado pela Prefeitura em 10% ao ano sobre o preço de construção ou de compra.

O prédio que tiver sido construído ou comprado há mais de 20 anos, que não sofrido reforma ou acréscimo de benfeitoria, o seu aluguel será fixado em 10% ao ano sobre o seu valor atual. O prédio que não tiver sido construído ou comprado há mais de 20 anos, que não sofrido reforma ou acréscimo de benfeitoria, o seu aluguel será fixado em 10% ao ano sobre o seu valor atual. O prédio que não tiver sido construído ou comprado há mais de 20 anos, que não sofrido reforma ou acréscimo de benfeitoria, o seu aluguel será fixado em 10% ao ano sobre o seu valor atual.

Outros artigos corrigem a situação em que atualmente vivem os inquilinos, disciplinando a matéria e trazendo benefícios gerais para a coletividade sacrificada e a indústria de novos aumentos de aluguel de casa.

Conclusões da Primeira Página

Envolvidos Políticos...

almente, nada há que patenteie alienação. GENTE IMPORTANTE. As desconfianças surgiram quando Domicio afirmou que várias pessoas importantes, de reputação lúbrica, participavam de seus negócios excusos. Timbrou ele a declinar vários nomes de generais, inclusive um ex-chefe de polícia, e de políticos eminentes. Tudo indica, entretanto, que ou se trata de pessoas atraídas de boa fé para o negócio, ou de pessoas aparentemente honestas, ou de falsas alegações para envolver nomes prestigiosos.

Tudo teve origem numa denúncia do comissário Romário do Espírito Santo, antigo chefe de polícia de Torres, que havia descoberto o procedimento criminoso de seu ex-cliente, se apresentou em denunciá-lo às autoridades. Romário fora contratado em 1951 para "acessar técnico" da "Organização das Unidades D. F. e D. I." (ORDF).

Entre as acusações mais graves no depoimento de Torres está a que faz contra o fiscal de agências do Banco do Brasil, sr. Antonio Gurgel do Amaral, sr. Mateus, que S. Barnabé escreveu. Anteriormente enviou esse exemplar do Evangelho de São Mateus a Zénon, que o mandou cobrir de lâminas de ouro e guardar resguardando na sepultura.

Zénon fez erguer uma igreja, em honra de São Barnabé, ficando o túmulo do santo ao lado direito do altar, enriquecido de baixos relevos de prata e de ouro, por grandes colunas de mármore.

Segundo S. Jerônimo, São Barnabé escreveu uma carta à D. I. Posto que não seja canônico, esse documento é citado de Alexandre, por Tertuliano e por Orígenes, que o chamam de "Epístola Católica".

DESMENTIDO AO DESMENTIDO. Um vespertino informou, ontem, que não tem fundamento as notícias, ultimamente divulgadas, sobre a proposta Lafer de um aumento ridículo para os servidores públicos. Anuncia, também, o n.º 5 do jornal, que o aumento variará entre 800 e mil e duzentos cruzeiros.

ESPETÁCULO NA PENITENCIÁRIA CENTRAL

No próximo dia 14 será realizada no auditório da Penitenciária Central mais um festival organizado pelo sr. Leão Leal, chefe do Serviço Social daquele presidio, com o concurso do sr. Rodolfo Mayer, o que apresentará "As Mães de Eurídice".

Os ingressos para esse espetáculo, cuja renda será em benefício da assistência social prestada aos encarcerados, poderão ser procurados na secretaria da Penitenciária e nas lojas Catalina, às ruas do Ouvidor e Mariane, à av. Copacabana, de Castilho.

Club de Engenharia

Proseguindo a série de conferências e debates que o Clube de Engenharia promoveu tendo como objetivo a projetada transformação das empresas ferroviárias da União em Sociedades Anônimas, falará hoje, às 17.30 horas, o engenheiro Artur Pereira de Castilho.

O Club convida aos seus sócios e a quem se interessar pelo assunto para assistir à palestra que será pronunci

Parlamentarismo, Mas Não Para Já

O Estatuto da U. D. N. Consagra Monopólio

Este o Motivo da Posição Tomada Com Relação ao Petróleo

— Ao contrário do que se afirma, a UDN consagra em seus estatutos o princípio do monopólio estatal para os serviços que, por sua natureza, devem ser dirigidos diretamente pelo Estado. Foi para este ponto que alguns deputados udenistas os chamaram a atenção, em virtude dos ataques que têm sido dirigidos ao partido por causa da posição adotada pelo mesmo com relação ao problema do petróleo nacional.

NO ITEM 12

O próprio deputado Flores da Cunha assinou o referido estatuto, juntamente com os srs. Afonso Campos, Afonso Arinos, José Augusto, José Américo, Lima Cavalcanti, Rui Palmeira e outros.

O item 12 (Da organização econômica e financeira do país) diz o seguinte:

“Plano de nacionalização e socialização dos serviços públicos e sociais que, por sua natureza, e a exemplo do que ocorre em

ADEMAR



“Moralmente, não”

Ademar Contra a Emenda Pila e Retração Crédito

— Moralmente a atual Câmara não pode reformar a Constituição para transformar em parlamentarista o regime político do país. Devemos, isto sim, — é o sr. Ademar de Barros quem diz — convocar a próxima Câmara, em 1954, em forma de Constituinte, para que esta delibere sobre o assunto.

Falando a reportagem, o presidente do PSP disse acreditar que o sr. Getúlio Vargas esteja alheio à onda parlamentarista. Passando ao terreno econômico e financeiro, criticou a política do Ministério da Fazenda de retração do crédito, e a falta de apoio à lavoura nacional.

NÃO É INFENSO

Disse-nos o sr. Ademar de Barros que o seu partido não é infenso ao parlamentarismo, mas, pelo motivo acima enunciado, não pode aceitar a emenda

da do deputado Raul Pila. Sobre a política do governo, o chefe da população declarou que sua impressão é a de que o mesmo está alheio ao movimento. “O engracado é que o PTB combate a emenda parlamentarista e o PSD a apóia”.

DEFLAÇÃO EXCESSIVA Solicitado a dar sua impressão sobre a política financeira do sr. Horácio Lafer, disse o sr. Ademar de Barros:

— Com o recuo da inflação está-se promovendo uma deflação excessiva que pode prejudicar o país. O automóvel atropela um sujeito, vai adiante e marcha à ré, e depois outro... — presidente do PSP a reportagem — a sua recente viagem ao Paraná:

— Em Londrina, um dos maiores centros de produção agrícola do país, o dinheiro está sendo alugado a 4% ao mês. No município de Iguatemi, entervam-se 300 vagões de batata holandesa sem saída de transporte. Não se toma providências para sanar males; o que falta é pulso, é decisão.

PETRÓLEO

Reafirma o ex-governador paulista que o petróleo é questão aberta no PSP. “Este é um assunto de consciência cívica, de patriotismo, por isso demos plena liberdade aos nossos parlamentares para votarem de acordo com suas convicções”.

C. sr. Ademar de Barros volta a declarar-se partidário da participação do capital estrangeiro no desenvolvimento econômico do Brasil, citando exemplos como da “Light and Power”, a quem São Paulo deve, em grande parte, o seu progresso.

A MAIOR FORÇA POLÍTICA Diz o sr. Ademar de Barros que “não houve, não há e nem haverá rompimento da unidade política do PSP”.

— E o PSP, como vai? — Posso lhe dizer que o meu partido é, atualmente, a maior força política do Brasil.

O sr. Ademar de Barros emborcou este assunto para a Europa, pretendendo, se tiver oportunidade, visitar também a África para observar a expansão da cultura de café naquele continente.

Favorável o Relator à Concessão Adicionais

Prorrogada a Moratória Aos Pecuários — Cabello Será Ouvido Hoje — Vantagens Aos Que Participaram de Operações de Guerra

A Comissão de Educação, em sua reunião de ontem, debateu o projeto do governo dispondo sobre a concessão de gratuidade nos estabelecimentos de grau médio, não votando, porém, o parecer do sr. Joel Pinheiro, favorável à matéria, em virtude da vista pedida pelo sr. Mário Palmério.

As emendas do Senado ao Estatuto dos

Funcionários Públicos foram ontem objeto de estudos na Comissão de Serviço Público, sendo lido o parecer do senhor Ari Pitombo sobre as mesmas, manifestando-se aquele deputado favorável à concessão das adicionais por tempo de serviço.

Na Comissão de Economia foi concluída a votação do projeto prorrogando a moratória aos pecuaristas.

SERÁ OUVIDO HOJE O SR. SOARES CABELLO

O deputado Rui Palmeiras, presidente da Comissão de Economia, comunicou que hoje o

sr. Soares Cabello prestará aquele órgão técnico completos informes sobre o plano da COFAP para colocação dos produtos de guerra, dando-lhes uma promoção. Por deliberação, ficou marcada para sexta-feira a discussão do projeto do governo sobre mercadorias livres de impostos, esperando os seus membros que até lá o governo envie os informes solicitados sobre a sua política econômica externa.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS A Comissão de Finanças votou ontem vários pareceres, destacando-se, entre outros, o que estende aos sargentos do Exército

Perderá Amaral a Maioria

O líder da bancada cada udenista, Alberto Torres, respondendo, ontem, às críticas formuladas por um jornal oficioso de Niterói e dirigidas à minoria da Assembleia, declarou que, dentro de breves dias, o órgão oficial do governo haveria de ficar desolado com a perda da maioria.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Na hora do expediente o deputado Adolfo de Oliveira, que foi o primeiro orador, combatendo o projeto administrativo do presidente Getúlio Vargas, no tocante aos trabalhadores, afirmando que estes, que haviam sido iludidos, achavam-se agora abandonados por parte do governo. Insistiu na necessidade de ser aprovado pelo Congresso Federal o projeto que regula a aposentadoria integral dos trabalhadores, “que lutam agora contra o falso trabalhismo getuliano”. O orador foi apoiado pelos ex-petebistas, que recentemente ingressaram no P. S. P.

SOBERANIA

“Veja-se ao que chegamos!” exclama o senador carioqueiro, “Comentários dessa ordem reduzem a pouco ou a nada a nossa soberania. Não precisamos, no entanto, para negociar com a América do Norte, de comparecer de chapéu na mão e cabeça baixa. Podemos e devemos discutir de homem para homem, como aliados e nunca como lacaios”. O passado — prossegue — demonstrou essa verdade, quando, com uma situação financeira realmente difícil, foi construída Volta Redonda e se realizaram tantos outros empreendimentos.

CADEIA DE OURO

Depois de atacar o Ministro Lafer, que “desorienta as finanças nacionais”, o sr. Ademar de Barros concluiu assim: “Os caracatistas estão tendo o seu dia, mas é uma ilusão da qual despertarão talvez de modo trágico. O país não suportará a condição a que o querem levar. Somos realmente fracos, tanto pelas armas como pelos recursos econômicos, mas temos na consciência, na dignidade de homens, de cidadãos e de patriotas, os recursos morais que nos permitem reagir e preferir uma liberdade em farrapos a uma cadeia de ouro!”.

AUXÍLIO

Na reunião de ontem, não houve “quorum” para as votações, tendo o sr. Helvío Bacelar, na ordem do dia, justificado um requerimento pretendendo que o governo apresentasse um projeto abrindo um crédito para auxiliar os lavradores campistas que ficaram na miséria em consequência do último temporal que assolou aquele município.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado o projeto que estende ao pessoal da Marinha Mercante os direitos e vantagens da Lei 238, de junho de 1948 (favorecendo os participantes das operações de guerra),

O Dia do “Barnabé”

O SANTO DO DIA

A perplexidade do Barnabé tinha um trazo de surpresa. E’ das raras iniciativas que ainda ouso a de tirar a folhinha, abrir o santo do dia, verificar a fase da lua. Frustraram-lhe as abluções, descobrindo a coincidência: dia 10, São Getúlio, Dia 11, São Barnabé.

Mesmo assim, cumpriu o seu ritual matutino para com-provar e se consolar. A Santa mesma, a grande Santa, era Margarida, viúva, rainha da Escócia, que adormeceu no Senador aos 16 de novembro. São Getúlio se santificou de ver os filhos sofrendo martírio, depois ele mesmo entrou no fogo para se queimar, para afinal, em última instância, matarem-no a pauladas.

São Barnabé, consolador dos aflitos e animador dos tímidos, foi o pregador que converteu, pela força da Verdade, até imperadores. Finalmente, os judeus, que não se conformavam de se haver o Santo batizado para os cristãos, conseguiram apedrejarem-se dele e o apedrejaram.

A vida de São Barnabé, toda de renúncias, parece mais encantadora do que outra qualquer. Era um santo popular, que, levado somente pela sua convicção religiosa, mandou que para isso tivesse de sacrificar todo o mundo e a família, para o companheirismo de São Paulo, o carismático que deixou aos companheiros as maiores glórias na tradição, escondendo-se do conhecimento do público, modesto e eficiente, que a ele só servia o preço da salvação das almas.

Padroeiro

Barnabé se entusiasmou com a revelação, mas longe estava de supor que isso viesse dar-lhe tanta projeção. Mal entrou na repartição, os alcaides cercaram-no, o Souza deu-lhe um abraço, o Vilela enfiou nos olhos dele um sorriso difícil de sofrer. O santo, ante o povo a apedrejado, insuflado pelos anjos que controlavam a ginástica, tinha seus motivos para orgulhar-se, mas, quando viu a multidão, tanto mais quando Deus lhe revelara antecipadamente toda a trama e ele se preparou para cumprir o seu glorioso destino. O funcionário, porém, desprezava-se confundido, não sabia o que responder. Não, não, não, com um sorriso, esquecido nos lábios, a caneta a tremer nas mãos.

Fugiu dos abraços, odiou um momento o nome que lhe deram, conseguiu escapar a sua mesa, ficou olhando sem ver o expediente do dia. Coisa de meio dia, o chefe o chamou:

— Seu Barnabé, o sr. não veio hoje?

O chefe de vez em quando era assim, tacito. Barnabé não entendia nunca suas palavras. Respondeu a sério, muito admirado:

— Vim, sim senhor!

A Missa

D. Violeta chegou-se, mais tarde, para saber se ele não iria à missa na igreja de São Jorge, mandada rezar pelos ser-vi-dores, tentando no santo de 11 o apoio que está faltando no santo de 10. Ele ainda mastigava a resposta, quando o chefe, que estava decididamente no seu dia de gracinhas, interveio para apressar:

— Não vá de amanhã, ele não precisa ir. Só se for para o altar. Não vá que ele já assista São Barnabé?

O Gama aproveitou-se:

— Funcionário devia ir era à missa de hoje, de São Getúlio. Esse é que é o grande santo.

O Souza investiu, rebatendo o golpe:

— Que missa de Getúlio coisa nenhuma! Esse é santo novo, sabe?

— A missa é nossa!

O chefe, percebendo o ar de briga do Souza, tratou de se afastar, o Gama seguiu-o com uma última observação:

— Eu acho mais negócio.

O Souza virou-se para os colegas:

— Que mania tem esse cara de puxar! Parece até o Kaiser!

33 Deputados Discursarão Ainda Sobre a “Petrobrás”

Vargas Pede Crédito de Quase 1 Milhão Para Pesquisar Petróleo

Plenário da Câmara

Se os deputados não forem vencidos pelo cansaço, como ocorreu na sessão noturna em que se encerrou um projeto por não serem presentes os oradores, a Câmara de-clarará o projeto de lei de 33 discursos para combater a proposição: José Bonifácio, Artur Bernardes, Maurício Joppert, Alomar Baleiro, Lima Figueiredo, Vasconcelos Costa, Severino Mariz, Orlando Martins, Saulo Ramos, Breno da Silveira, Roberto Moraes e Osvaldo Orlic.

OS OUTROS

Defendendo o projeto da “Petrobrás”, deverão discursar os srs. Manoel Novais, Castilho Cabral, Nestor Duarte, Alda Sampaio, Moisés Andrade, Augusto Meira, Flores da Cunha, Fernando Ferrari, Wilson Cunha, Alberto Deodato, Vieira Lins, Lúcio Bittencourt, Aloisio de Castro, Jales Machado, Pontes de Albuquerque, Deixaram de falar os srs. Dilermando Cruz e Nelson Carneiro, e como relatores falarão, finalmente, os deputados Antonio Balbino e Manhaes Barreto.

Na sessão de ontem, além do deputado Bilac Pinto, discursaram os srs. Decioleto Duarte e Osvaldo Fonseca. Pôde, nesta oportunidade, o representante udenista concluir as considerações que já se vinham estendendo por quatro sessões consecutivas. Constranger, desta feita, que o controle das sociedades anônimas já, de há muito, escapou das mãos dos maiores acionistas em favor dos gerentes, os “managers”. A propósito, cita o sr. Bilac Pinto que o elemento técnico unido aos grupos estrangeiros bastaria para arebratar das mãos do governo o controle da sociedade anônima. Segundo seus cálculos — afirma — os “trusts” não necessitariam de mais de 20% das ações para dirigir a direção e os negócios da Cia. Siderurgica Nacional, do qual resultou o aumento de salário dos últimos.

O sr. PAULO SARAZATE discorre sobre o financiamento da obra de carvão, lendo, a propósito, várias mensagens que recebeu sobre assunto, por ocasião de exposições e conferências.

O sr. DANTAS JUNIOR justifica o projeto que concede auxílio ao 2º Congresso do Conselho Nacional de Municípios, a reunir-se em São Vicente, São Paulo.

O sr. PAULO NERY, BERTERRE, DE CARVALHO, VASCONCELOS COSTA, fazem, por sua vez, pequenas comunicações.

O sr. BILAC PINTO conclui suas considerações favoráveis ao monopólio estatal na exploração do petróleo.

O sr. JOSÉ FLEURY protesta contra alienados de que foram vítimas, dentro do recinto da Assembleia Estadual de Goiás, os presidentes da UDN e PSP.

O sr. CASTILHO CABRAL dá conhecimento ao plenário dos termos da carta que dirigiu ao Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, na qual, chefe da Caravana da Solidariedade que, sob sua chefia, desceu no local onde tombou o avião “Presidente”.

O sr. JOSÉ AUGUSTO discorre sobre o cooperativismo no nordeste, focalizando especialmente uma cooperativa petrolífera que, num só município, conseguiu mais de 100 mil litros de petróleo, e que o Brasil não ultrapassou os quinhentos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos; — 1º Vice: 19 deputados.

— 2º Vice: requerimento do sr. ARRUDA CAMARA, no sentido de que não seja marcada Ordem do Dia, para o próximo dia 12, dia comemorativo de “Corpus Christi”.

— O sr. DIOCLETO DUARTE e OSVALDO FONSECA discutem o projeto da “Petrobrás” S. A.

— Em explicação pessoal, falam os srs. LIMA FIGUEIREDO, ADALBARRETO.

— Encerramento: 18 horas.

Se os deputados não forem vencidos pelo cansaço, como ocorreu na sessão noturna em que se encerrou um projeto por não serem presentes os oradores, a Câmara de-clarará o projeto de lei de 33 discursos para combater a proposição: José Bonifácio, Artur Bernardes, Maurício Joppert, Alomar Baleiro, Lima Figueiredo, Vasconcelos Costa, Severino Mariz, Orlando Martins, Saulo Ramos, Breno da Silveira, Roberto Moraes e Osvaldo Orlic.

OS OUTROS

Defendendo o projeto da “Petrobrás”, deverão discursar os srs. Manoel Novais, Castilho Cabral, Nestor Duarte, Alda Sampaio, Moisés Andrade, Augusto Meira, Flores da Cunha, Fernando Ferrari, Wilson Cunha, Alberto Deodato, Vieira Lins, Lúcio Bittencourt, Aloisio de Castro, Jales Machado, Pontes de Albuquerque, Deixaram de falar os srs. Dilermando Cruz e Nelson Carneiro, e como relatores falarão, finalmente, os deputados Antonio Balbino e Manhaes Barreto.

Na sessão de ontem, além do deputado Bilac Pinto, discursaram os srs. Decioleto Duarte e Osvaldo Fonseca. Pôde, nesta oportunidade, o representante udenista concluir as considerações que já se vinham estendendo por quatro sessões consecutivas. Constranger, desta feita, que o controle das sociedades anônimas já, de há muito, escapou das mãos dos maiores acionistas em favor dos gerentes, os “managers”. A propósito, cita o sr. Bilac Pinto que o elemento técnico unido aos grupos estrangeiros bastaria para arebratar das mãos do governo o controle da sociedade anônima. Segundo seus cálculos — afirma — os “trusts” não necessitariam de mais de 20% das ações para dirigir a direção e os negócios da Cia. Siderurgica Nacional, do qual resultou o aumento de salário dos últimos.

O sr. PAULO SARAZATE discorre sobre o financiamento da obra de carvão, lendo, a propósito, várias mensagens que recebeu sobre assunto, por ocasião de exposições e conferências.

O sr. DANTAS JUNIOR justifica o projeto que concede auxílio ao 2º Congresso do Conselho Nacional de Municípios, a reunir-se em São Vicente, São Paulo.

O sr. PAULO NERY, BERTERRE, DE CARVALHO, VASCONCELOS COSTA, fazem, por sua vez, pequenas comunicações.

O sr. BILAC PINTO conclui suas considerações favoráveis ao monopólio estatal na exploração do petróleo.

O sr. JOSÉ FLEURY protesta contra alienados de que foram vítimas, dentro do recinto da Assembleia Estadual de Goiás, os presidentes da UDN e PSP.

O sr. CASTILHO CABRAL dá conhecimento ao plenário dos termos da carta que dirigiu ao Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, na qual, chefe da Caravana da Solidariedade que, sob sua chefia, desceu no local onde tombou o avião “Presidente”.

O sr. JOSÉ AUGUSTO discorre sobre o cooperativismo no nordeste, focalizando especialmente uma cooperativa petrolífera que, num só município, conseguiu mais de 100 mil litros de petróleo, e que o Brasil não ultrapassou os quinhentos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos; — 1º Vice: 19 deputados.

— 2º Vice: requerimento do sr. ARRUDA CAMARA, no sentido de que não seja marcada Ordem do Dia, para o próximo dia 12, dia comemorativo de “Corpus Christi”.

— O sr. DIOCLETO DUARTE e OSVALDO FONSECA discutem o projeto da “Petrobrás” S. A.

— Em explicação pessoal, falam os srs. LIMA FIGUEIREDO, ADALBARRETO.

— Encerramento: 18 horas.

Adauto Cezar Fróes Luiz de Arêa Leão Wilson de Oliveira

Advogados Escritório: Av. Rio Branco, 31 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. — Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

Concessão de Dólares: Ataques ao Sr. Lafer

Alencastro Guimarães Diz Que o Brasil Negociou “de Chapéu na Mão e Cabeça Baixa”

Plenário do Senado

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães (P.T.B.-D.F.), depois de negar qualquer mérito ao sr. Horácio Lafer, no caso das concessões de empréstimos norte-americanos ao Brasil, afirmou a maneira como o ministro da Fazenda negociou os citados créditos, sujeitando o Brasil a uma posição humilhante, “de chapéu na mão e cabeça baixa”.

DINHEIRO, NÃO MATERIAL Os projetos nacionais, ali existentes, não tinham andamento, — declara — “porque teríamos de modificar nossa legislação sobre remessas de fundo, teríamos de nos submeter à subordinação que há mais de um século exploramos o suor de nosso povo”. Fala o telegrama em “plano quinquenal” de desenvolvimento brasileiro, o que, para o orador, é “sumamente ridículo”, pois não existe plano nenhum. A concessão do empréstimo, segundo o mesmo despacho, se destina a consolidar a posição do Ministério da Fazenda no conceito da opinião nacional — continua o sr. Alencastro.

OBJETIVO E acrescenta: “De todos os cantos deste país multiplicam-se as queixas contra a desgraçada situação em que nos encontramos e aquela pior ainda para a qual marchamos”. As “migalhas” norte-americanas virão, assim, melhorar a “medida” do sr. Lafer.

SOBERANIA “Veja-se ao que chegamos!” exclama o senador carioqueiro, “Comentários dessa ordem reduzem a pouco ou a nada a nossa soberania. Não precisamos, no entanto, para negociar com a América do Norte, de comparecer de chapéu na mão e cabeça baixa. Podemos e devemos discutir de homem para homem, como aliados e nunca como lacaios”. O passado — prossegue — demonstrou essa verdade, quando, com uma situação financeira realmente difícil, foi construída Volta Redonda e se realizaram tantos outros empreendimentos.

RIDÍCULO O sr. Alencastro Guimarães comentou, depois um telegrama dos EE. UU., publicado na imprensa brasileira, o qual se refere à concessão de crédito ao Brasil, no Banco Internacional.

O “Brôto” de Futuro em Minas

O deputado mineiro José Carlos Costa assistia à entrevista que o seu chefe Ademar de Barros concedia à reportagem. Perguntando, então, ao presidente do PSP como ia o partido em Minas.

— Otimamente. O Vasconcelos é um “brôto” de futuro. Será o próximo governador mineiro?

— Tem prestígio para ser-lo — afirmou o sr. Ademar de Barros. Não ficou aí o chefe populista. Fêz uma série de considerações sobre a expansão do PSP nas Alterosas e a recepção que o seu nome estaria encontrando entre a população mineira.

Em São Paulo recebeu na sede do partido maior número de mineiros do que de paulistas. Posso dizer mesmo que acentua por cento das pessoas que me procuram vêm de Minas.

GARCEZ E O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA Pela quarta ou quinta vez um procer político lança a candidatura do sr. Lucas Garcez à presidência da República. O último foi o padre deputado Meireles Neto, que num município paulista lembrou o nome do governador para suceder o sr. Getúlio Vargas.

Acontece, porém, que o sr. Garcez continua a reafirmar que não tem pretensões políticas para o futuro. Quer governar São Paulo e depois, de-clarar.



O divorcista

Será Hoje Votação do Divórcio

A Ordem do Dia da sessão de hoje da Câmara dos Deputados está exclusivamente dedicada à votação da Emenda Constitucional que supprime o texto de nossa Carta Magna, na parte relativa ao casamento, a expressão “de vínculo indissolúvel”.

DEBATES ACALORADOS Pretende o autor da proposição, que recebeu parecer contrário da Comissão Especial, transferir para a órbita da legislação ordinária, o estabelecimento da dissolubilidade ou não do casamento, sob o argumento de que não se trata de matéria constitucional. Ao que se presume, haverá calorosos debates durante o encaminhamento da votação, especialmente entre os srs. Nelson Carneiro, líder da corrente divorcista na Câmara, e padre Arruda Câmara, ardoroso defensor da indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Romaria ao Túmulo da Mártir

FLORIANÓPOLIS, 10. Asa pressa — Reuniu-se mais uma vez, na localidade de São Luiz, município de Imaral, o Tribunal Eclesiástico que está instruindo o processo de beatificação de Alberta Berkenbrock, tendo sido recolhidos dois depoimentos considerados de suma importância.

Tem sido grande a peregrinação ao túmulo da mártir — o processo de beatificação em apreço chegaram à localidade centenas de pessoas, procedentes de vários pontos do Estado.

Até mesmo da cidade de Campos já indagaram se há campo de pouso de aviões nas proximidades de São Luiz.

No sentido de orientar a todos que queiram visitar o local em que Alberta foi sacrificada por um monstro, a “Assapress” pode esclarecer que, viajando por via aérea, os visitantes das cidades do Tubarão e Laguna, de onde poderão dirigir-se aquele local por meio de excelente estrada de rodagem, gastando no percurso poucas horas.

A Nossa Opinião e Política

Cuidado Com os Empréstimos

A GORA estamos com a mania dos empréstimos externos. E' bem verdade que necessitamos da cooperação financeira internacional. Mas convém não esquecer a substância que nem sempre temos aplicado bem o dinheiro conseguido no exterior.

A crônica da nossa dívida externa constitui um capítulo dramático da história do Império e da República. Operações de crédito destinadas a investimentos produtivos são altamente convenientes ao país. Mas o mesmo não acontecerá se aplicarmos tais recursos em bens de consumo ou em obras suntuárias, sem interesse para o progresso econômico da nação.

Empréstimo para pagamento de importações não essenciais constitui verdadeiro crime cometido contra o povo brasileiro. E' preciso, portanto, ter o máximo cuidado, de modo que os dólares emprestados sejam convertidos em bens de produção, em serviços de comprovada utilidade, tais como transportes e energia elétrica.

Cinco Mil

ESTA' anunciado que, ainda esta semana, começarão a entrar em atividade os cinco mil fiscais voluntários da COFAP, que obedecerão à chefia do general Mury Braga. Para os quadros desta fiscalização poderá se candidatar qualquer homem do povo. Sua atuação não se restringirá apenas à simples denúncia. Terão os fiscais, mesmo, poderes para prender os negociantes que "atentarem" contra a economia popular.

Fis aí um tipo perfeito e bem acabado da demagogia getuliana, à qual aderiu, com armas e bagagens, o sr. Cabello. Poderá esse cavalheiro calcular o perigo da inovação? Poderá o general Mury avaliar as dores de cabeça que o perseguirão, noite e dia?

O poder de prender a torto e a direito dará causa a muita violência, muito absurdo, muita iniquidade. O comércio fica entregue às mãos de indivíduos inescrupulosos e dará muita margem, também, a chantagens e assaltos à bolsa do negociante.

Não se iluda o general Mury Braga. Essa história de fiscais voluntários, sem remuneração, será, para muitos, um negócio da China. Isso, sem falar nas reações que surgirão, fatalmente: Ainda é tempo de se evitar uma séria crise social, pondo um parêntese definitivo a essa onda de demagogia com que o Governo finge defender os interesses do povo.

O Café na Economia Americana

A IMPORTAÇÃO de café pelos Estados Unidos em 1950 atingiu a mais de um bilhão de dólares, correspondendo a 12,5% de todas as compras feitas no exterior. Esse artigo representa 34% das exportações latino-americanas, 10% da África e 3% do comércio mundial.

O Brasil contribui com 51,6% do total mundial, sendo, portanto, o país que mais exporta. Para se ter uma idéia da sua posição na economia norte-americana, basta dizer que o petróleo e seus derivados estão muito abaixo do café, com um movimento correspondente a 50%.

A produção cafeeira, em 1952, está estimada em 29.900.000 de sacos, admitindo-se que o consumo seja de 31.500.000. O "deficit" será coberto com os estoques acumulados.

Imigração Japonesa

A IMIGRAÇÃO japonesa para o Brasil sempre deu margem a longas controvérsias e acalorados debates. O nosso grande Miguel Couto foi um dos que mais apaixonadamente combateram a vinda dos filhos do império do Micado para o nosso país. Vencido, com os companheiros de luta, entraram os nipônicos no Brasil. Estabeleceram-se em vários setores do nosso território. Os resultados da imigração japonesa, realmente, foram bons, principalmente no que se refere à agricultura. Houve, porém, a consequência política que se pôde observar por ocasião da última guerra mundial. A espionagem desmascarou-se de forma impressionante. Verificou-se que, acobertados sob o rótulo de lavradores, havia até generais e nobres japoneses.

Agora, o assunto vem novamente ao debate. O coronel Frederico Augusto Rondon, diretor geral do Instituto de Colonização Nacional, tratando dessa corrente imigratória, disse: "Nós não temos motivos para excluir o japonês das correntes imigratórias, somente por uma questão de raça. Desde que seja feita em novos moldes, o japonês será útil ao Brasil. O sistema deverá ser diferente daqueles usados antes da última guerra, quando os japoneses se instalavam em núcleos exclusivos. Esses núcleos, deixados ao abandono pelas autoridades brasileiras, se transformavam, depois, em verdadeiras cidades, dentro do Brasil".

Há, ainda, outro aspecto da questão, que sempre se pôs em destaque: a falta de assimilação do japonês. O coronel Rondon fixa esse ponto, esclarecendo que, realmente, a localização do japonês na zona rural torna difícil a assimilação. Desde, porém, que se instalem os núcleos coloniais em zonas mistas, isto é, com 50% de brasileiros genuínos, o problema terá uma solução razoável.

Tudo isso está muito certo. O que, entretanto, se faz necessário é que os argumentos do coronel Rondon sejam levados em conta pelas autoridades, visando defender, acima de tudo, os interesses do Brasil.

CHEFE de Polícia está disposto

A retornar aos velhos tempos do DIP, quando muitos foram os crimes que ficaram impunes porque as autoridades, cumprindo ordens superiores, deixavam dormir nas gavetas das secretárias, para depois inumar na poeira dos arquivos ante o silêncio forçado dos jornais, os inquéritos capazes de incomodar a quem gozasse das simpatias das gentes do governo.

Determinando aos seus subalternos, em instruções reservadas, e sob pena de punição severa, que nenhuma fotografia "chocante ou deprimente" seja batida em dependências policiais, ou que sejam prestadas à imprensa "informações que quebrem o sigilo ou exponham pessoas inocentes ou apenas suspeitas a vexames e humilhações", o general Ciro de Rezende revive aquele clima nefasto. Pois que, no intuito de evitar "reportagens tendenciosas, maléficas ao conceito da instituição policial", SS. atenta contra o preceito constitucional da liberdade de imprensa, além de fomentar o uso de métodos de selvageria tantas vezes empregados em dependências e por agentes do organismo policial. E' inequívoco que restringindo as fontes de informações, o Chefe do D.F.S.P. está cerceando a liberdade de imprensa, como ameaçando de punição aos que descumprirem suas ordens torna-se solidariamente responsável pelos desmandos que se verificarem.

A imprensa não pode ficar na dependência do "critério e do bom-senso dos delegados" para noticiar os fatos ocorridos na esfera policial. Se esses, em sua maioria, trazem em si o germe do sensacionalismo, não podem, somente por isso, ser omitidos. Tem ela — a imprensa — uma função social de relevo, e tanto mais importante quando revela à sociedade as falhas, as lacunas, os erros das instituições de que ela necessita.

Não precisamos recuar muito, no tempo, para exemplificar essa assertiva. O público ainda se não esqueceu da morte de um marginal, vítima da sanha estúpida de policiais — tão desajustados e tão marginais como o pobre coitado — em um depósito de presos do D.F.S.P.. Se não fora a grita dos jornais — que desagrudou o general-Chefe de Polícia — talvez os três acusados nada tivessem sofrido, ficando aptos, ante a impunidade, para novos crimes. Igualmente recorda-se de que o inqualificável assassino de um menor internado no S.A.M., espantado por funcionários do mesmo, teria ficado como um caso qualquer se os jornais não houvessem gritado e clamado por justiça.

O general Ciro de Rezende deve saber que a imprensa não procura, graciosamente, denegrir a instituição policial. Aponta suas aberrações, esperando modificações, exatamente porque precisa dela, como elemento indispensável à sociedade.

REBOLEIO ARABE

J. Guilherme de Aragão

VOLTOU à evidência o problema político do Oriente Médio. Estão agitando o noticiário internacional o caso iraniano e o perigoso interregno da Jordânia. No que se refere ao Irã, é digno de registro a adjudicação do título de Abadã ao Tribunal Internacional de Haia. Vai para uma semana, Mossadegh decidiu enfrentar a solução arbitral para a disputa anglo-iraniana, em momento nevrálgico para o governo de Teerã. A Rússia acabou de expedir um protesto "ultimatum" ao Irã, acusando-o de aliar-se aos Estados Unidos na guerra fria. O Primeiro Ministro iraniano, porém, fez ouvidos de mercador ao protesto e, pensando apenas nas complicações do caso de Abadã, embarcou para Haia, para trazer de lá, enrolada no instrumento da decisão arbitral, uma vitória judiciária. Ontem, começou Mossadegh, ostensivamente, o combate judicial. Entrou na Corte Internacional de Justiça, apoiado por dois famulos, sublinhando, num instante de emoção, "que não existe possibilidade moral e política de pôr em dúvida a nacionalização do petróleo de Abadã". A seguir, veio a primeira audiência, presidida por José Gustavo Guerrero, que substituiu o presidente efetivo, o jurista inglês Arnold McNair, por suspeito na instância. Outros incidentes sobrevieram: o juiz russo Alexandrovich deixou de comparecer à instrução, alegando "enfermidade", e outro magistrado, representante da Índia, declarou incompatibilidade.

Outra novidade trouxe, por sua vez, a interdição política do rei Talai, da Jordânia, sob o pressuposto da incapacidade mental para governar o país. Proclamando a interdição, o primeiro ministro Abdullah assumiu o posto de regente, procurando, logo após a investitura, conquistar a solidariedade dos povos árabes e, particularmente, do governo sírio. Conhecida oficialmente a demência do rei, desapareceu da Jordânia a rainha Zain, que, segundo se informa, está escondida em algum lugar perto de Genebra. Em torno, o mundo árabe está em reboleio, porque o problema da Jordânia está vinculado àquela outra tragédia do assassinio do rei Abdullah, que determinou a corrida dos povos árabes para a órbita soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ademar e a Emenda Pila

Pedro Dantas
(Crônica Parlamentar do D.C.)



Em novas declarações à imprensa desta capital — inclusive ao DIÁRIO CARIOCA, que a publica em outro local desta edição — o sr. Ademar de Barros reafirma ponto de vista dos mais interessantes, a respeito da emenda constitucional parlamentarista, firmada pelo sr. Raul Pila e outros. A seu ver, a matéria não pode ser apreciada senão por um Congresso eleito com poderes constituintes, para decidir a questão.

EMENDA E REFORMA

Pouco importa que o sr. Ademar de Barros seja movido, no caso, pelo seu interesse político, de ostensivo autocandidato à sucessão do sr. Getúlio Vargas. Pouco importa igualmente, que, de toda evidência, lhe falte autoridade para doutrinar. Nada obstante, a tese é merecedora de atenção, e bem pode ser que o ex-Governador esteja, de fato, levantando uma lebre um pouco por acaso e sem o saber.

Aparentemente, dir-se-ia infundada sua tentativa de distinguir, de todas as outras, as emendas como a do sr. Raul Pila, que substitui um regime por outro, forçando a modificação de numerosos textos constitucionais. Entretanto, força é reconhecer que a emenda parlamentarista está muito longe de ser uma emenda comum, uma emenda como outra qualquer. O que por ela se pretende é subverter a ordem constitucional vigente, trocando-a por outra, e derogando para esse fim uma série de dispositivos inadaptáveis ao regime, que seria instituído no país, por uma espécie de revolução branca, mas que, nem por ser branca, deixa de ser uma revolução.

Não há dúvida que o processo das reformas, previsto na Constituição, é esse mesmo das emendas. Há, porém, emenda e emenda. A própria Constituição exclui de toda possibilidade de apreciação umas tantas. "O contrário" deve-se inferir que admite todas as demais. Todavia, a própria noção de emenda, tal como conceituada na própria Constituição, não parece com-

portar uma extensão que a transforme em reforma de cabo a rabo, com a subversão da ordem constituída e a substituição de institutos fundamentais, que deformem, desvirtuem, modifiquem completamente a estrutura e a fisiologia da organização política do país.

Emenda que assim modifique o regime vigente, não é mais emenda, é reforma completa. E pode-se argumentar que, substituindo o processo tradicional da reforma constitucional, pelo das sucessivas emendas, a Constituição de 46 afirmou seu apêgo às linhas fundamentais da sua estrutura, admitindo, apenas, modificações isoladas, não essenciais.

RAZÕES POLITICAS

Para as outras, as que importassem numa substituição de regime, não se tendo disposto expressamente no sentido de lhe prescrever processamento especial, a solução proposta pelo sr. Ademar de Barros poderia ser aceita como boa. Proposta a modificação, a eleição seguinte seria convocada com a finalidade expressa de, além dos poderes normais, exercer o Congresso, na legislação imediata, o poder constituinte por excelência, de decidir a respeito.

Mas o verdadeiro argumento a favor do sr. Ademar de Barros, nessa questão, é o argumento político. E' indiscutível que um caso de gravidade que apresente uma substituição de regime exige alguma coisa mais, além da simples aplicação dos textos, suficiente para os casos comuns. A escolha do regime político a ser adotado num país é ato tipicamente constituinte, para o qual não se explica e muito menos se justifica que se delibere de surpresa, sem poderes especiais.

Por "poderes especiais" entender-se-ia a eleição processada à luz da questão a dirimir, supondo-se que partidos e candidatos se definam, a respeito, ao pleitear os votos do eleitorado, assim chamado a optar entre as soluções em debate.

Ciência ao Alcance de Todos

Estrutura Dos Ossos

O esqueleto humano compreende 209 peças ósseas, destinadas a servir de arcabouço as partes moles do organismo. Estes ossos dividem-se em três categorias, segundo a sua forma por tanto podem eles ser chamados longos, quando o seu comprimento ultrapassa a sua largura e a altura. Como exemplo podemos apontar os ossos: fêmur, úmero, etc., sendo que eles (os longos) apresentam sempre duas extremidades e um corpo, cujo corpo acha-se compreendido de uma extremidade à outra. As partes extremas costumamos chamá-las de epífises e a parte central, o corpo, denominamo-lo de diáfise. A seguir temos os ossos ditos chatos, pois que eles se apresentam com a largura e o comprimento predominando acentuadamente sobre a altura. E' o caso dos ossos do crânio: parietal, occipital, etc.. Finalmente, a terceira e última categoria é a dos ossos curtos, os quais

caracterizam-se por apresentar as três dimensões aproximadamente iguais. Para ilustrar a exemplificação temos as vértebras, os ossos do punho, etc..

E' muito raro eles se apresentarem com as superfícies regularmente planas e além disso possuem com grande frequência saliências que as designamos de apófises. Se, porém, estudarmos o caso com vagar e traçando os devidos cortes, teremos um campo enorme de um novo mundo.

Examinando-se um osso no seu sentido longitudinal, que poderá ser uma tibia, veremos que, no centro do corpo ou diáfise, acha-se uma cavidade ocupada pela medula, a qual é imediatamente conhecida por ser uma substância mais ou menos mole, como se fosse uma gelatina, composta de um refilido de fibras conjuntivas, cujas malhas acham-se preenchidas por diferentes tipos de células. Ela compreende os vasos sanguíneos e os nervos que ali penetram graças a inúmera quantidade de pequenos orifícios que recebem o nome de buracos nutritores. A medula tem a propriedade de ir mudando com a idade o seu aspecto. Nos jovens, por exemplo ela apresenta-se fortemente vermelha, porque nesta fase ela acha-se exuberante de vascularização e de uma exigua quantidade de matérias graxas. Nos adultos ela já se torna amarela, em consequência de maior predominância agora de graxas. Finalmente nos velhos ela se transforma completamente, pois se acha com uma cor acinzentada. Continuando o estudo iremos de frente agora com uma sub-

tância óssea muito dura, e compacta, que se acha envolvendo o corpo do osso. Porém nas epífises, ou extremidades superiores e inferiores a matéria já não é mais compacta, e sim formada de pequenas lâminas que serão as encarregadas de formar o tecido esponjoso.

Proseguindo vemos que a diáfise é recoberta por uma fina membrana conjuntiva de 2 milímetros de espessura, conhecida como periosteio, o qual cobre enormemente na reconstrução de uma fratura. Graças às fibras de Sharpey que o periosteio está intimamente ligado ao osso, as quais partem da face interna desta membrana e se inserem obliquamente na matéria óssea.

Finalmente, notamos agora que as epífises são recobertas de uma camada cartilaginosa, cuja superfície é muito lisa e constantemente umedecida e como finalidade de facilitar os movimentos do osso. A cartilagem é um tecido de consistência mais enfraquecida que a do osso. Este tecido é formado de células arredondadas ou ovais que tem a propriedade de secretar uma matéria intersticial amorfa e homogênea, no seio da qual elas se acham contidas isoladamente ou em pequenos grupos. As cavidades nas quais se acham encerradas, chamam-se cápsulas ou condroplastos.

A substância intersticial é uma matéria albuminóide acompanhada de uma pequena quantidade de sais minerais. Com uma fervura demorada a transforma em uma espécie de geléia denominada condrina.

Acabamos de ver a constituição

dos ossos longos. Vejamos a seguir a dos ossos chatos.

Estes são compostos de duas lâminas do tecido ósseo, que é duro e compacto entre os quais acha-se uma pequena espessura de tecido esponjoso e análogo àquela das epífises dos ossos longos e como estes apresentando ainda o mesmo sistema de vascularização e de inervação graças a medula óssea.

Como último tipo de osso vejamos os curtos. São eles formados de uma massa central do tecido esponjoso recoberto por todas as partes por uma camada de tecido compacto.

Devemos acrescentar somente que, se o crescimento em comprimento do osso termina com a idade adulta já com o crescimento em espessura não acontece o mesmo, posto que durante quase toda a vida se espessa na sua face externa com a adição de novas camadas ósseas que se formam sob o periosteio, enquanto que as mais velhas, situadas em contacto com a medula, destroem-se e desaparecem.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, por motivo da passagem da D. Nacional de Portugal, pelo secretário A. B. L. Castelo Branco, introdutor diplomático.

BOLSAS PARA ECONOMISTAS
A Comissão Nacional de Assistência Técnica está recebendo inscrições de candidatos a bolsas para economistas concedidas pela ONU. Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta à Secretaria daquela Comissão, instalada no Ministério das Relações Exteriores.

Problemas Para o Novo Presidente

HARRY FRANTZ

Diplomatas latino-americanos reagiram ante a campanha política nos Estados Unidos grandemente influenciados pela crença geral de que o próximo Presidente norte-americano terá de enfrentar difíceis problemas da economia do Hemisfério Ocidental. Observadores latino-americanos acreditam que, do ponto de vista interamericano, a campanha de 1952 nos Estados Unidos não tem precedentes. Isso se deve ao fato que muitas repúblicas compreendem plenamente que sua prosperidade depende mais das normas que os Estados Unidos adotarem em relação com certos artigos específicos do que de declarações gerais sobre política diplomática ou econômica.

A situação nos mercados mundiais da lá, do cobre, estanho, açúcar, petróleo e café fez com que os diplomatas latino-americanos ficassem pendentes dos mercados de artigos de consumo a baixa no comércio dos países do Prata durante o último ano destacou-se como uma vivida lembrança da extraordinária influência que os preços dos artigos de consumo nos Estados Unidos têm no nível econômico geral das demais repúblicas do hemisfério. Do ponto de vista latino-americano, o maior desejável seria que o próximo governo dos Estados Unidos mantivesse estáveis, a um nível relativamente alto, os preços dos artigos básicos de consumo.

Em política nacional a questão da estabilidade e equidade nos preços dos artigos essenciais constitui um problema técnico que é pouco provável seja discutido especificamente em detalhe pelos candidatos à Presidência ou nos programas dos partidos. Os observadores diplomáticos latino-americanos têm, portanto, de fazer suas próprias conjecturas sobre como a vitória de um ou outro candidato à Presidência afetará eventualmente a prosperidade das demais repúblicas americanas.

Quando o programa de defesa dos Estados Unidos adquiriu impeto este ano, chegou-se a crer geralmente, do mesmo modo que durante a primeira e a segunda guerras

mundiais, que a América Latina contaria por longo tempo com uma balança de pagamentos favorável em seu comércio com os Estados Unidos.

Muitos economistas acreditaram que as repúblicas latino-americanas chegariam a acumular reservas em dólares, e que seu principal problema seria manter o poder aquisitivo de seus dólares a um nível estável. Em realidade, porém, a balança de pagamentos no comércio interamericano durante o primeiro trimestre deste ano foi desfavorável para a América Latina, e quase todas as repúblicas do Sul fazem face novamente aos problemas de aumentar as vendas dos artigos de consumo.

Conviria, pois, aos interesses fundamentais da América Latina qualquer acontecimento nos Estados Unidos que favorecesse a importação de mais artigos de consumo dessa região, e a manutenção dos preços a um nível relativamente elevado. Muitos países latino-americanos acreditam que terão de enfrentar por longo prazo a crescente competição nos mercados mundiais de artigos de consumo por parte do Canadá, África e Ásia, onde o custo da produção tende a ser mais baixo. Se o volume das importações da América Latina nos Estados Unidos não aumentar, muitas repúblicas provavelmente terão de adquirir parte cada vez maior de suas importações dos países da Europa que conseguiram reabilitar-se industrialmente.

Alguns diplomatas acreditam que o próximo Presidente norte-americano enfrentará a questão como focalizar o problema das relações econômicas interamericanas sobre nova base regional. Outra questão correlativa a considerar seria a de um possível aumento da corrente de capitais públicos e privados dos Estados Unidos para aquela região e como fazê-lo. Os diplomatas duvidam de que algum dos candidatos à Presidência faça promessas ou assumam compromissos específicos em relação com o plano econômico hemisférico senão depois das eleições, que terão lugar em novembro. (U. P.)

O Que Se Diz

...QUE, o líder Capanema fechou a questão em torno do nome do deputado Ranieri Mazzilli (PSD-S.P.) para relator do projeto com que o governo pretende premiar os bancos que especulam no mercado imobiliário...

...QUE, causou estranhamento a indicação do referido Mazzilli, pois o mesmo era representante do Ministério da Fazenda no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito à época em que foram feitas as operações consideradas especulativas...

...QUE, o sr. Ademar de Barros desistiu de fazer a viagem à Europa no "Onilina" que adquiriu por 6 milhões de cruzeiros porque verificou que os gastos seriam excessivos...

...QUE, ao despedir-se dos correligionários, o dillo Ademar saudou-os dizendo: "até lá volta para a arrancada fina"...

...QUE o deputado Mello Fonseca (P.T.B., As. Fluminense) proferiu, ontem, um discurso confusionalista de 15 minutos, que se dizia ser sobre o petróleo, mas que ninguém entendeu, repetindo 42 vezes a expressão "no sentido de" e dando lugar ao seguinte comentário do sr. Adolfo de Oliveira, também eleito por Petrópolis: "Apesar de não ter sentido o discurso do Mario não tem sentido nenhum"...

A Opinião do Leitor:

DESVENTURA

"Em 1939, por animosidade de certos mandarin, meu marido foi transferido de uma cidadezinha do nordeste — onde tinhamos convívio de uma vida modestíssima, mas tranquila. Um desses mandarin, então, bem que colocou um de seus apaga-luzes no cargo de meu marido. Viemos para o Rio. Aqui, passamos toda sorte de privações, sendo obrigados a conviver com gente de moral bem abaixo da que nos cercava em nosso torrão natal. Não resistindo a sucessivos golpes, tão duros, e inconfundíveis, nas vicissitudes, meu marido faleceu, em 1941, rizado de desgostos. Deixou-me uma pequena pensão e seis filhos, alguns então adolescentes, sendo o mais velho (que nos antecedeu, na transferência, buscando estudo superior) o enfermo de hoje. Uma de minhas filhas, noivo, mas o noivo apesar de suas qualidades, era pobre e, para cúmulo da infelicidade, perdeu o emprego por não ter sido uma das interpretações sibilinas do Dasp. Então de comum acordo, o noivado foi desfeito. Tenho agora alguma experiência e, por isto, estou certa de que a demissão do moço está ligada à ojeriza que um dos mandarin, então, me tinha, alimentada contra a independência de meu falecido esposo, irredutível ante o advento do Estado Novo. Vejo-me na situação que descrevi em carta anterior etc".

Assina a missiva a sra. Maria José Sampaio, nome confessadamente suposto, porque "lembro-me que os monopolistas do poder e do patriotismo possam chegar até a arrancar-me a miséria pensão que ainda recebo, portanto não posso aceitar a vossa clara sugestão". Na carta anterior, cujo conteúdo é indispensável para o entendimento desta, a sra. Maria José Sampaio contava a história do seu filho que, despedido, por doença, de uma autarquia, reclamou da Justiça do Trabalho, teve ganho de causa, mas não lhe pagaram a indenização, apesar da sentença.

O que sugerimos foi, simplesmente, a presença da reclamante, na redação deste jornal, para um combate mais decisivo, não importa que seu interesse se estenda a todos os injustiçados. Seu caso pode ser preleto como uma bandeira e servir melhor a todos os injustiçados transformando-se em símbolo. Temos certeza de que não lhe antecederá nenhuma perseguição, em primeiro lugar, porque se estenda a todos os injustiçados, não pode ser preleto, porque não tem o caráter de um caso particular, quando não o respeito que merece. Além disso, pelo quadro que nos apresentas, será muito difícil, para qualquer notoriedade, piorar a sua situação, que não admite mais o vultoso nome de queixas tão generalizadas.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Redator	43-611
Diretor Superintendente	43-2014
Gerente	43-3930
Redator Chefe	43-2093
Redator	23-5852
Secretaria	43-5574
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Exportação	23-4172
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3299
Depart. de Publicidade	23-5852
Depart. de Publicidade	43-5899
Depart. de Publicidade	23-5763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	Crs 1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	330,00
Anual	200,00
Semestral	100,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo

Av. Pirapira, 113, s.º 131

Tel.: 30-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELIAN PROPAGANDA, Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-5852. Os preços e condições deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz Nos Negócios...

Que o gerente de um grande banco, sediado nesta cidade, comentando a lista de Bancos com excesso de redesconto, publicada no DIÁRIO CARIOCA, declarou: — pena que não se possa publicar também a lista dos bancos que se beneficiam com a tolerância da "compensação"...

Que o sr. Gileno De Carli anunciou que o IAA financeira — que promete ser muito grande — a fim de defender os preços do produto...

Que 100 milhões de cruzeiros serão empregados no financiamento a ser realizado na base de 150 cruzeiros por saca e mediante "warrantagem"...

Que o mesmo De Carli confirmou, ainda, a exportação de grande quantidade de açúcar para a Alemanha, em troca do fornecimento de uma "usina de adubos"...

Que nessa "usina de adubos" estaria interessado o mesmo grupo ligado à indústria química que patrocinou o ingresso de De Carli no IAA e andou agitando o problema da borracha sintética à base de álcool...

PÔSTO DE BOMBEIROS DE SANTA TERESA, AINDA ESTE ANO

O Corpo de Bombeiros está preparando um programa de atividades para o próximo dia 2 de julho próximo, quando se comemorará o 90º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros.

Constam do mesmo, como atos principais, a presença do sr. Presidente da República, a quem será oferecido um churrasco, bem como a solenidade do doação de um super-utro soter pelo Instituto de Resseguros do Brasil ao Corpo de Bombeiros e de um terreno em Santa Teresa pela Companhia Equitativa do Brasil, para a construção de um posto naquele bairro...

Inquérito Sobre Irregularidades em Carteiras do Banco do Brasil

A Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração de irregularidades nas operações realizadas de 1945 em diante na Carteira de Mobilização Bancária e na Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, iniciou ontem as suas atividades, com a designação do relator geral, na pessoa do deputado pesadista Ra-

nieri Mazilli. A primeira providência externa daquele órgão especial será a comunicação do início de suas investigações ao Ministro da Fazenda, diretor do Banco do Brasil, diretores da Mobilização Bancária e Carteira de Redesconto.

SUGERE O DEPUTADO JOSE BONIFACIO UM PLANO DE TRABALHO

O deputado José Bonifácio, na reunião de ontem daquele órgão especial, encaminhou ao presidente, sr. Adolfo Gentil, um plano de trabalho, dispondo que todos os depoimentos serão tomados em caráter secreto. Pela sua sugestão, os trabalhos de-

verão constar: a) da requisição de cópias autenticadas de relatórios, exposições, pareceres e ofícios, e, em geral, de quaisquer documentos que possam esclarecer a matéria do inquérito; b) da tomada de declarações e depoimentos; c) das vistorias e perícias na contabilidade e nos arquivos da Carteira, da Caixa e dos bancos atingidos pelo in-

OUTROS DEPOIMENTOS

Sugeriu ainda o sr. José Bonifácio que a Comissão tomara, a seguir, as declarações dos Diretores dos Gerentes e Contadores que a Carteira e a Caixa tiveram de 1945 a 1951, especialmente no tocante aos atos praticados com infração dos textos legais e regulamentares concernentes a cada uma das duas entidades.

Nesta fase, as investigações deverão estender-se a cada uma das operações irregulares, compreendendo, inclusive, o exame direto das peças referidas por peritos de escolha da Comissão.

Tomará, igualmente, as declarações dos Diretores, Gerentes e Contadores dos Bancos que tenham efetuado, na Carteira de Redesconto, operações excedentes dos limites legais e em desacordo com as prescrições regulamentares.

OS MEMBROS DA COMISSÃO A Comissão Especial está constituída dos srs. Adolfo Gentil, presidente, Fernando Ferrari, vice-presidente, Raineri Mazilli, relator, José Bonifácio, Oswaldo Costa, Pereira Lima e Manhães Barreto.

Convidamos firmas e empresas idôneas a consultar nosso Banco para os seus descontos e empréstimos.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária.

Estamos operando normalmente, dentro das normas e dos limites de um Banco de depósitos.

Todo o novo cliente será cordialmente recebido e estudada a sua proposta de crédito para fins comerciais ou industriais.

A DIRETORIA.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S/A. Em Milhares de Cruzeiros

ANO e MES	Depósitos na Superintendência da Moeda e do Crédito	CAIXA (Total)	Letras do Tesouro	Empréstimos em C/Correntes	Empréstimos Hipotecários	Títulos Descontados	Total dos Empréstimos	Capital e Reserva (Limite de Redesconto)	Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Depósitos de Autônomos e P. Públicas	Total dos Depósitos	Redesconto Obrigações Diversas
1949													
Janfev	1.560	18.353	—	18.802	84.622	428.083	531.507	71.752	60.125	39.210	19.723	119.070	555.087
Março	1.560	20.999	—	16.137	83.190	451.702	71.752	58.087	37.347	19.704	115.141	447.046	—
Abril	1.560	22.721	—	16.992	83.890	461.893	71.752	58.662	35.239	19.683	115.584	470.690	—
Maio	1.560	26.257	—	13.299	83.750	454.958	71.752	46.503	62.798	19.662	128.964	444.690	—
Junho	1.560	31.067	—	12.745	83.690	455.211	71.752	48.873	58.385	19.641	127.901	417.260	—
Julho	1.560	24.894	—	10.113	289.779	405.215	72.298	49.703	62.602	18.332	130.638	412.998	—
Agosto	1.560	23.415	—	12.459	101.793	401.381	72.298	51.518	58.631	18.275	128.424	424.719	—
Setembro	1.560	21.754	—	11.999	101.787	406.873	72.298	47.780	33.730	18.253	127.806	445.034	—
Outubro	1.560	21.608	—	12.138	101.787	415.642	72.298	47.855	29.791	18.212	127.806	445.034	—
Novembro	1.560	21.025	—	12.525	101.787	450.537	72.298	53.885	27.541	18.212	127.806	445.034	—
Dezembro	1.560	32.993	—	11.248	77.227	344.256	432.741	72.298	59.819	18.212	127.806	445.034	—
1950													
Janfev	2.500	31.551	—	11.967	83.190	282.547	377.704	73.037	101.893	70.048	20.183	192.104	327.332
Março	2.500	30.112	—	11.901	84.990	372.877	73.037	81.814	20.142	69.795	19.751	192.104	327.332
Abril	2.500	30.240	—	11.818	84.990	382.256	73.037	80.155	19.621	67.776	19.621	192.104	327.332
Maio	2.500	31.744	—	11.836	86.790	386.229	73.037	105.226	66.220	19.601	191.047	427.379	—
Junho	2.500	30.288	—	11.666	106.790	297.477	415.933	73.037	117.913	64.404	191.047	464.048	—
Julho	2.500	27.719	—	12.062	106.856	355.102	465.208	73.415	116.722	69.504	191.047	464.048	—
Agosto	2.500	29.729	—	11.960	106.856	355.102	465.208	73.415	116.722	69.504	191.047	464.048	—
Setembro	2.500	28.547	—	11.605	106.856	355.102	465.208	73.415	116.722	69.504	191.047	464.048	—
Outubro	2.500	32.780	—	11.719	107.458	369.127	482.202	73.415	85.806	55.614	20.829	192.304	327.332
Novembro	2.500	30.424	—	11.968	126.856	355.102	465.208	73.415	82.760	50.967	20.829	192.304	327.332
Dezembro	2.500	35.464	—	7.015	41.856	356.845	405.716	73.415	124.448	50.458	20.829	192.304	327.332
1951													
Janfev	2.500	35.990	—	10.728	43.206	128.936	187.921	75.000	251.539	55.650	35.553	292.895	—
Março	2.500	33.443	—	10.276	48.206	115.266	174.708	75.000	202.329	53.606	33.042	288.882	—
Abril	2.500	30.537	—	9.241	49.206	117.392	174.840	75.000	189.906	51.346	33.042	288.882	—
Maio	2.500	30.478	—	10.124	27.880	160.791	198.792	75.000	195.340	52.605	33.042	288.882	—
Junho	2.500	37.778	—	12.479	27.880	208.367	276.371	75.000	190.238	53.336	33.042	288.882	—
Julho	2.500	38.424	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
Agosto	2.500	32.113	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
Setembro	2.500	32.113	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
Outubro	2.500	32.113	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
Novembro	2.500	32.113	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
Dezembro	2.500	32.113	—	10.765	203.200	273.568	73.484	137.557	53.484	33.489	223.488	74.723	—
1952													
Janfev	2.500	30.157	—	11.474	1.300	262.824	335.598	75.900	183.997	35.290	33.632	252.882	75.450
Março	2.500	31.543	—	11.474	61.226	280.884	335.583	75.900	211.999	33.740	33.632	279.391	75.450
Abril	2.500	27.107	—	21.693	61.150	302.879	475.725	75.900	187.474	31.629	33.169	232.302	77.422

Republicamos, hoje, o quadro referente à situação do Banco Nacional de Descontos S/A, desta capital, que ilustrou a reportagem ontem divulgada nesta página sob o título: "Negócios Secretos de Mais de Um Bilhão de Cruzeiros". A publicação primitiva saiu repleta de incorreções. Entre os diversos erros gráficos cometidos, o mais importante consistiu na troca da rubrica referente a "Capital e Reservas-Limite de Redesconto" pela que correspondia à coluna dos "Depósitos à Vista". Assim mesmo, isto é, apesar do involuntário socorro que recebeu de tipógrafos e revisores, a situação do Banco Nacional de Descontos não melhorou, como deve ter sido notado pelos nossos leitores familiarizados com assuntos bancários.

Mercados e Cotações

RIO		ram-se a sua modificação apreciável. Funcionaram-se as apólices Diversas Emissões, ao portador e regularizadas sustentadas nas de Minas e S. Paulo. Os demais títulos permaneciam calmos tudo como se verifica adiante.		599 Nacional Cr\$ 200,00 (Novas)	290,00	Café descaféado p. cat. barriqueado	67.222	Nova York, 10	10	S. Londres, (telegráfico por 2 contos)		Idem venda	10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10	S. Rio de Janeiro taxa-média por 100 libras		10	S. Buenos Aires taxa-média por 100 libras		10	S. Montevideo taxa-média por 100 libras		10
------------	--	---	--	--	--------	---	--------	---------------------	----	--	--	------------------	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----	---	--	----

PRIMEIRO PLANO

HA ALGUNS MESES morreu subitamente na Ilha de Paqueta um funcionário da Panair do Brasil. Era de nacionalidade americana, vivia sozinho aqui no Rio.

A companhia de aviação tomou providências sobre o morto, entendeu-o, pôs-se em enterro e deu sepultamento. Mas do que isso, anunciou o falecimento nos jornais, e convidou amigos e colegas de serviço para as missas da tradição cristã.

Agora, a Panair entrou no cartório que faz o inventário do morto, com uma habilitação de crédito. O rapaz tinha alguns bens, e é justo, ou quase, que a Panair recupere parte dos seus cofres das despesas da inumeração. O que a Panair é ter também reclamado da Justiça o dinheiro que gastou com as missas pelo descanso da alma de seu antigo funcionário.

DISSERAM-NOS que o "maior" Cabello anda nervoso e deprimido com a impotência da COPAF (esse nome provém do presidente da República um relatório sincero? Para esse relatório damos de graça um aforismo de Machado de Assis: "Dai-me boa política e eu vos darei boas finanças".

"BRADO DE GUERRA", órgão oficial do Exército de Salvação, abre manchetes na primeira página de seu último número: URGENTE (Telegrama dos Céus) — Che-

grel breve Jesus Cristo. Desmente-se assim a profecia de um samba:

"A falsidade neste mundo
É muito grande,
Por isso, Ele na terra
Não volta mais".

ENCONTRO UM PROFESSOR de latim (quem sabe latim é vizinho do grego) revoltado contra a palavra taquímetro: — Isso é burrice! A raiz dessa palavra é grega.

TAKUS em grego nunca poderia dar taquímetro e sim taquímetro. Taquímetro, de TAKUS, o que marca a velocidade. É a mesma origem de taquígrafia e taquígrafia. Burrice!

Chego em casa, consulto o dicionário e verifico que a palavra taquímetro já existe em português:

"TAQUIMETRO": Instrumento para medir velocidades.

SR. JOÃO CARLOS VITAL, recém-chegado de sua viagem, disse, ufantemente, aos jornalistas que em Nova York, como no Rio, há lixo por toda parte. Naturalmente, ele espera que fiquemos agora muito satisfeitos, e digamos:

— Ah! Então, está certo... P. M. C.

Com Tantas Providências, a Prefeitura Transformará as Festas de São João Num Autêntico Carnaval

BOITES E SHOWS *Sergio Porto

Não sabemos qual era a intenção do diretor de Turismo da Prefeitura. O fato é que o referido senhor apelou para as companhias de discos, pedindo que gravassem um máximo de músicas juninas para as festas deste mês. Talvez o diretor tenha reparado o interesse, sempre grande, dos turistas pela nossa música popular. Em Paris, como em Nova York, em Buenos Aires como em Lisboa, todo mundo admira o samba e ainda não se cansa de ouvir o cantor brasileiro que decepções nasse as platéias estrangeiras. Não há dúvida, portanto, que a nossa música é um magnífico veículo de propaganda. E foi, provavelmente, baseado nesse fato, que o sr. Pessoa (deste é o nome do diretor de Turismo) fez ver aos responsáveis pelas fábricas gravadoras da cantiga de difundir as melodias para S. João. Assim, com muita alegria, muitas festas populares, muitos "bumba-meuboi", muita música para homenagear São João, talvez a coisa

tenha repercussão nos Estados Unidos, onde moram os turistas que mais interessam ao Brasil.

Ninguém tem o direito de desmerecer a música que os americanos sentem pelo Rio, embora eles tenham uma noção muito errada do que é a cidade de outrora maravilhosa. Os que nos visitam vêm sempre embriagados de tropicalismo, querendo, "palmis, sombreros, romance and milonga". Somente depois que se desembriagarem é que são informados de que as "palmis" ficam mais ao norte. As daquelas escassas e podem ser vistas em fila indiana: na zona Norte, em plena Mangue, ou na zona sul, em Paissandu Street. Descobrem, também, que os "sombreros" estão em moda, e que não são, nem de longe, o tipo de "sombreros" que eles imaginam. Ademais o "romance" anda caríssimo e a "milonga" é um produto platino que, há muito, deixou de ser importado.

Uma coisa, entretanto, impressiona, realmente, o turista: o carnaval. Os estrangeiros ficam traumatizados com as foliadas das cariocas e, mais foliadas houvesse, mais turistas viriam. Essa deve ser, inclusive, a opinião do diretor de Turismo. Dai ele ter encomendado bastante música de São João de fábricas de discos. Com certeza, a por causa disso que ele está disposto a fazer festas populares, como aquela que será realizada na Quinta da Boa Vista. Dizem ali, que na noite de S. João, a Prefeitura vai organizar um grande desfile, com carros de foliões, danças, reizados e outros bichos.

Seu Pessoa, tudo isso é imensamente aplaudível, inclusive porque, se a gente achar chato pode ficar em casa, já que as festas não têm caráter obrigatório, como aquelas que — lá se vão os tempos — se realizavam no campo de São João no Dia do Trabalho. Mas esse não é o caso, seu Diretor. Nós vamos espíritos e foguetes e os foliões. Tudo é imensamente aplaudível, insistimos, e somente porque estamos concordes, achamos-nos no direito de fazer um pedido. Quando acabar o desfile o sr. Pessoa providencie para que a limpeza pública retire os carros de boi das ruas, sim? Não deixe que eles tenham o destino melancólico do "Brigue da Alegria", que até hoje está ancorado no Mourisco, como se fosse um grande monstro amarelo, assistindo a enxada de Botafogo.

Assim, seu Pessoa, é favor retirar os bois. Os bois e as suas respectivas consequências, é claro.

S. P.

DURANTE UM JANTAR



Durante um jantar na residência do senhor e senhora Vasco Pezzi, vemos os antílopes em companhia da senhora Martin Guilain e dos senhores governador Ernani do Amaral Peixoto e Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã". (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Antonio Barnabé de Campos —

Passa hoje a data aniversário de

Antonio Barnabé de Campos, nosso

companheiro de redação. Profissão:

dos mais antigos e eficientes da

crônica policial da cidade, será ele,

alvo das homenagens de seus ami-

gos e colegas. Embaixador: Mario

de Saint Brissan Marques;

senador Pinto Aleixo; deputado

Alcides Carneiro; brigadeiro Antonio

Guedes Muniz; Rubens Rezende;

prof. Jorge Fraz de Paula; Arnaldo

de Távora; Dido Greenhow Figue-

redo; Ivo Pires; Tolelino Esperan-

ça; Miragali; prof. Jorge Batista de

Moraes; José Luis; Miguel; Hugo

Sampaio Pacheco; Humberto Bruno;

Nilo Souza Pinto; Murilo Otacoma

Pessas; Carlos Benjamin Silva Arau-

jo; Moisés Heller; J. S. Moreira

Junior; Antonio Moreira de Santa-

na Costa; Celso Fernandes; Carlos

de Souza Duarte.

VICE-AMIRANTE Ayres de Men-

donça — faz anos hoje o vice-ami-

ranche de Antonio Ayres de Mendon-

ça, ex-diretor do Corpo de Saúde da

Armada, nome condecorado em sua

classe e nos meios médicos nacio-

nais.

SENHORES:

Leonardo, filho do sr. Paulo Ros-

sini e sr. Nice Figueiredo Rossini;

Maria Cristina, filha do capitão Se-

bastião Ferreira Chaves e sr. Léda

Aguiar; Fernando Chaves; Neide,

filha do sr. Luiz Francisco Filho e

sr. Déa Almeida Filho; Alzir, fi-

lho do sr. Jaime Pacheco Guimarães

e sr. Léda Cabral Guimarães; Te-

odoro Jurandir e Ana Maria, fi-

lha do sr. Renato Paula e sr. Leo-

no Ferraz Paula.

NASCIMENTOS

— Nasceu a menina Tereza Cris-

tina, filha do sr. Otávio Lourenço

Jorge e da sr. Rita Lourenço Ros-

sini; Dilmá, filha do sr. Raul Vieira

Canalê e sr. Cleia Rodrigues

Canalê; Fernando Antonio, filho

do sr. Fernando Bertolotto dos San-

tos; Isaura Pinheiro dos Santos;

Miriam e Leonardo, filhos do sr. Jo-

ão d'Ávila e sr. Marion S. d'Ávila.

NOIVADOS

— Contrataram casamento, a se-

norinha Arina Mateus, filha do sr.

Euclydes Mateus e sr. Rosa Andra-

de Faria.

CONFÉRENCIAS

— No dia 14, o Curso Olavo Bi-

lac, dirigido pela poetisa Maria Sa-

batina, homenageará o poeta João

Pessoa Cabral, autor das obras "Es-

pelejo interior" e "Ilha selvagem".

Nessa homenagem, que se realiza-

rá no salão nobre da Casa do Estu-

dante do Brasil, tomarão parte va-

rios alunos do aludido Curso, de-

clutando obras do mesmo autor.

EXCURSÕES

— No Departamento de Turismo

do "Touring Club do Brasil" está se-

ndo a organização de excursões a

grandes excursões ao Oriente Pró-

ximo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

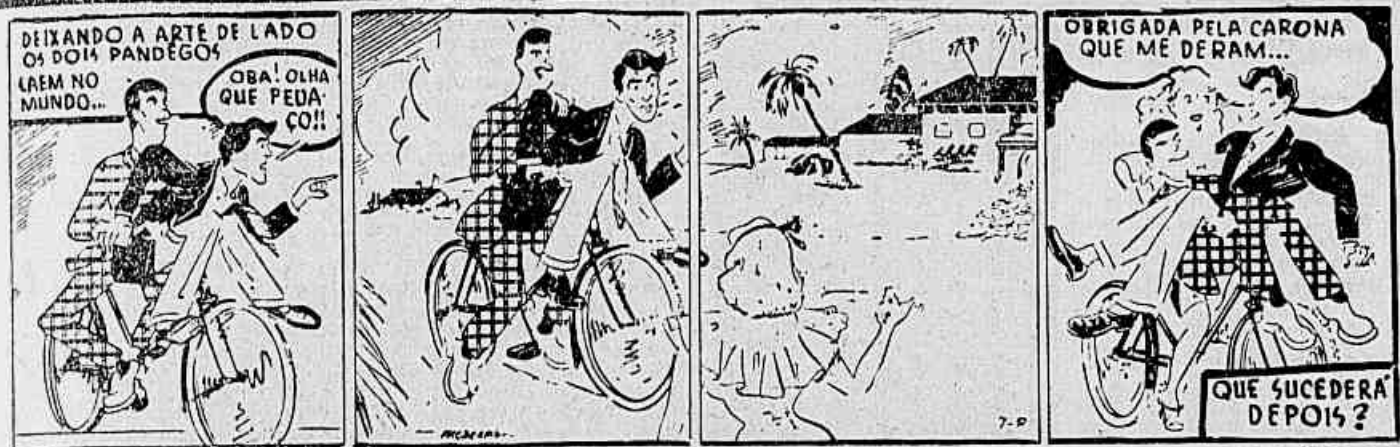
próximo mês de julho, com a saída

de excursões para o Oriente Próxi-

mo e Terra Santa, a iniciar-se, no

John Garfield Deixou Grande Herança; E o Juiz é a Favor de Ingrid Bergman

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis



NOVA YORK, 10 (INS) — Na próxima semana será aberto perante um tribunal o testemunho do artista John Garfield, que deixou tudo a sua esposa da qual se diz estava separado.

A petição apresentada ao Tribunal calcula a herança do falecido artista em cem mil dólares pelo menos.

O testamento está com data de 24 de dezembro de 1951.

FALA O JUIZ

HOLLYWOOD, 10 (U.P.) — O Magistrado Thurmond Clark, que presidiu o tribunal que concedeu divórcio ao Dr. Peter Lindstrom, ex-esposo da atriz cinematográfica Ingrid Bergman, declarou que não viu nada no lar da artista na Itália "prejudicial a criança alguma".

Lindstrom está questionando com sua ex-esposa quanto a custódia de sua filha Pia. O juiz Clark foi chamado como "testemunha surpresa".

Lindstrom opõe a que sua filha de 13 anos de idade passe 6 semanas com sua mãe e o atual esposo desta, o diretor cinematográfico Roberto Rossellini, alegando que Rossellini não é um homem que possa ter perto de si uma menina de pouca idade.

Notícias & Comentários

"O Pior Dos Pecados" (Brighton Rock), em Sessão Especial Para os Críticos Cinematográficos

Por especial gentileza da CADETE, o "Pior Dos Pecados" (Brighton Rock), produção e direção de Roy e John Boulting, e baseado em um argumento de Graham Greene, iniciará a série de apresentações especiais da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, destinadas aos seus membros. "O Pior Dos Pecados", filme que vem revestido de grandes credenciais, será exibido aos críticos cinematográficos, na sessão de 13 de corrente, na sala da Agência Nacional, às 20.30 horas. Estão convidados todos os sócios da A.B.C.C.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris R. do Rosário, 98, de 1 a 6 hs.

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças da Sex. — Doenças da Prostata — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 a 11 e 15 a 19 horas

O VAMPIRO



David Wayne, que ressuscita o vampiro de Dulseldorf, personagem vivido no antigo filme de Fritz Lang por Peter Lorre.

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"Pompéia", a Cidade Maldita

LES DERNIERS JOURS DE POMPEI (Universal), o filme em cartaz no cinema Pathe-Art Palácio, foi escrito para a tela por Marcel L'Herbier, coadjuvado por Jean Laviron e Pierre Drive. Baseia-se no conhecido romance de Lord E. Bulwer Lytton e é uma co-produção em que entram a França e a Itália com atores, técnicos e capitais desses dois países.

Como filme de grande montagem, e como melodrama de época, "Pompéia, a Cidade Maldita", não chega a ser tão bem composto quanto "Fabiola", de Blasetti; todavia não é decepção, nem como o foram, recentemente, as farras bíblicas de Cecil de Mille ou o "David e Betsabá" de Henry King. Filme sentimentalista e piegas, conserva a trama e a psicologia sumárias do livro comercial que traduziu para a tela. E comunica aquela grandiloquência vazia das óperas italianas, onde, de resto, o cinema peninsular foi buscar a fórmula de suas grandes montagens. As películas dessa natureza, que Hollywood se salva economicamente, segundo a opinião de Cecil de Mille. Na realidade o grande público, que sempre aceita as manifestações impuras de qualquer arte e sempre reage diante das legítimas abstrações facilmente diante das situações românticas de um mundo passado — uma intriga banal como essa — que conta a história de um idílio entre um grego e uma napolitana, que usa o destino de suas personagens as proterbas figuras da cupidiz, da ambição e outros elementos de função romanesca.

O entredo de "Pompéia, a Cidade Maldita" conta a tragédia de Lysias (Georges Marshall) que se apaixona por Helena (Micheline Presle) que, por sua vez, é a paixão do sacerdote Arax (Marcel Herrand) e a desgraça da melga Nidia (Adriana Bennetti) que ama o grego Lysias. Um sortilégio leva Lysias à loucura e, circunstancialmente envolvido na morte de Nidia, o jovem condenado à morte. Morre pela boca do laço, como se o hábito daquela época. O que deveria ser epílogo é subitamente transformado pela interferência da última manifestação do Vesúvio, aquela que reduziu Pompéia ao museu de hoje. E todos confraternizados, leão, espectadores e protagonistas do espetáculo circense, fogem para o mar, salvando-se apenas um grupo, inclusive os heróis do idílio.

As "performances" não apresentam nada de excepcional. Somos apenas de opinião que, se o filme, esses filmes dependem sua realização, que deve ser confiada a um diretor gago como L'Herbier para atingir a superficialidade colmada, também o elenco não deve ocupar de maneira vãos atores da qualidade de Micheline Presle ou Marcel Herrand. Eles não podem vestir essa mala-confeção.

Os filmes em 2.ª semana

TRES ESPELHOS — (Luso-Fil) — Apresenta um grande ator português — João Villaret, protagonizando um tipo de novela policial. No mesmo programa "A última rainha de Portugal", uma realização de Leão de Barros, ELENCO: João Villaret, Virgílio Teixeira, Antonio Silva, No cinema S. JOSE: — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAÇA DO BARULHO — (Est. Atlântica) — Comédia de incidentes. História de um menino que é o caça maldito de uma família. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Ricardo Fidalgo, ELENCO: Grande Otelo, Oscarito, Anselmo Duarte. No cinema IMPERIO.

"O MELHOR É CASAR"
(LOVE IS BETTER THAN EVER)
LARRY PARKS
ELIZABETH TAYLOR
Amanhã - 3 CINES METRO

METRO METRO METRO HOJE
4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.
MICKEY ROONEY
SALLY FORREST
AMEI E ERREI
(THE STRIP)
William DEMAREST - James CRAIG
Kay BROWN - Louis ARMSTRONG
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO RJ. FILMES M-G-M

POMPEIA
CIDADE MALDITA
MICHELINE GEORGE
PRESLE - MARCHAL
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS
PATHE - ART PALACIO - PRESIDENTE - SANTA ALICE
22-6795 - 37-8443 - 42-7128 - 42-7128

MAUA PARA TODOS - FLUMINENSE - CASSINO
RAMOS - 29-5101 - 28-1404
PARTIDA A 21 DE JANEIRO
BARONESSA - BRASIL

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Estreia Amanhã Nos Cines Metro "O Melhor é Casar"

Uma comédia altamente romântica e não que consiste essa deliciosa produção anunciada para amanhã, quinta-feira, nos 3 cines Metro — "O Melhor é Casar" (Love is Better than Ever). Seus protagonistas centrais são vividos por dois grandes intérpretes: Elizabeth Taylor, linda como nunca, e Larry Parks, o jovem talentoso astro. Juntos, eles formam encantador par de namorados, arrastando gargalhadas do público com as cenas mais divertidas, descomulgando de uma aventura romântica e divertida entre os dois na deslumbrante Nova York. Elizabeth Taylor aparece aqui como uma professora de dança para crianças, enquanto que Larry Parks é o experimentado agente teatral da Broadway em cujo caminho se põe aquela jovem, linda, meiga criatura. Acontece entretanto que Larry não é de casamento, e vai daí — bem, "O Melhor é Casar". Nos papéis secundários, vamos encontrar Josephine Hutchinson, Tom Tully, Ann Doran, Elinor Donohue e outros. Hoje, Soroente? "Amor e Errei"

Lorre, o do vampiro, Karen Morley, Howard da Silva, Luther Adler, Glenn Anders e Martin Gabel são os nomes dos ótimos atores característicos que enchem o elenco de "O Maldito". Essa produção de Seymour Nebenzal foi magistralmente dirigida por Joseph Losey; e será apresentada pela Columbia, a partir de segunda-feira, nos cinemas Rivoli, São José, Paraisópolis, Mauá e Lame, simultaneamente.

"Que Deus me Perdoe"

Todos os aviltantes desígnios de uma espionagem retratados em cores fortes e intensas nesta marcante película de Maria Felix. "Que Deus me Perdoe", onde ela encarna uma nova Mata-Hari ou uma Fúlen Doekhter. Estas mulheres famosas na primeira guerra mundial, comparadas com Lena Kovach ficam aquém em beleza e em maquiagem. Lena Kovach é a estonteante Maria Felix em "Que Deus me Perdoe", sob a direção de Tito Davison, com Fernando Soler, Tito Junco e Julian Soler, apresentando Camélia Gonzalez, nesta produção que a Pel-Mex apresentará em breve data num circuito de cines presidido pelo Azteca.

REAL É IMPRESSIONANTE

"HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA"

HOJE NO RIVOLI



Gary Cooper, David Niven e Broderick Crawford numa cena de "Legião Suicida" de RKO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

ILDEFONSO CYSNEIROS

FALECIMENTO

Maria do Carmo Cavalcanti Cysneiros, Fernando Cysneiros e família, Pedro Augusto Cysneiros e família e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro, e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O SAPS Manterá um Internato Para Bolsistas Dos Estados

Deverá inaugurar-se depois de amanhã, sexta-feira, um internato destinado a alojar bolsistas dos Estados, que, frequentando, presentemente, o curso de nutrição do SAPS. Esse internato foi instalado à rua Almirante Cochrane, 45, na Ilhica, e os bolsistas que nele se alojarem terão todas as suas despesas pagas, enquanto durar o referido curso.

Para o fim de convidar o sr. Catijé de Castro a comparecer à cerimônia inaugural, o sr. Edson Pinheiro Cavalcanti, diretor do SAPS, esteve, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, a quem deu, também, conhecimento de já ter concluído negociações para aquisição imediata de 500 toneladas de manta e de um milhão de ovos, destinados ao abastecimento do Distrito Federal.

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS
RECREIO — "A sinceridade não se revê", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Hermínia Silva. — A's 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Mata-me Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários da Valentina e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Cortes, Zilka Salaberry, Milton Morris, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.
SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. ELENCO: "Eva e seus artistas". — A's 20 e 22 horas.
COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. ELENCO: "Os Artistas Unidos", com Morneau, Beatriz de Toledo, Sonia Olitica, Laura Suarez, Jarriel Filho. — A's 21.30 horas.
GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. — A's 21 horas.
JARDIM — "Prometeu... ou o projeto", revista de J. Mala Max Nunes. ELENCO: Joana D'Arc, Alito Iolanda Ferrer e outros. — A's 20 e 22 horas.
MADUREIRA — "Mengo, tu és o maior", revista de J. Mala e Max Nunes, pela Companhia Zazula Jorge. — A's 21 horas.
CINEMAS OS LANÇAMENTOS
O FALCÃO DOS MARES — (Cap. I) — História de J. J. H. (Warner) — Técnico baseado no célebre folhetim de C. S. Forrest. Gregory Peck vive a personagem-filho. Drama de época, cuja ação tem curso durante o domínio napoleônico. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Gregory Peck, Virginia Mayo, Robert Beatty, James R. Justice, Denis O'Dea, James Kenney. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, VICTORIA, RIAN, LEBON, HADDOCK-LOBO, LORR, CAPITOLIO (Petrópolis). — às 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
UM GRITO DE ANGSTIA — (Inside the Walls of Folsom. Pri. son - Warner) — Semi-documentário, apresentando como "background" a vida de uma penitenciária cuja direção emprega métodos intrínsecos na recuperação dos convicts. Dirigido por Crane Wilbur. ELENCO: Steve Cochran, David Brian, Ted De Corsia, Scott Forbes, Lawrence Tolan, Doron Haskin, Dick Wesson. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA S. PEDRO, ICARAI (Niterói). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival - Paramount) — Filme sensacionalista pela crítica e pelo público dos Estados Unidos e da Europa. Seu realizador foi o mesmo de "O crepúsculo dos deuses", e a fita conta a história de um repórter inescrupuloso que, movido pela ambição de levar a efeito uma reportagem sensacionalista, não hesita em levar à morte um homem soterrado. Película de ação e violência, três vezes premiada no Festival de Veneza, e dirigida por um dos mestres do gênero: Billy Wilder. ELENCO: Kirk Douglas, Jan Sterling, Richard Benedict, Porter Hall, Ray Teal. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLÍMPIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCO. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
POMPEIA, A CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei - Universal Film) — Versão de "Os últimos dias de Pompeia", o popular romance de Lord Lytton. Trata-se, como se vê, de um melodrama de época e de grande montagem. Dirigido por Marcel L'Herbier. ELENCO: Micheline Presle, Georges Marshall, Marcel Herrand, Adriana Bennetti. Nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUA, PARA-TODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Itaboraí). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
TALHADO EM GRANITO — (Sufragato - Warner) — "Western" com Randolph Scott, no papel principal. Dirigido por Edwin L. Marin. ELENCO: Randolph Scott, Adele Jergens, Raymond Massey, S. Z. Sakall — Hugh Sanders. Nos cinemas REX, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, FLORESTA, MEM DE SA, ROSARIO, VAZ LOBO. — às 14 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.
APENAS UM DELINQUENTE — (Apenas um Delinquente - Interamericana) — Melodrama argentino realizado por um diretor que iniciou, recentemente, uma boa carreira em Hollywood. A ação envolve o baixo meio "Buenos Ayres e tem curso ainda em penitenciárias. Conta-se, no filme, a história de um jovem de talento levado ao crime pela incontrolável ambição que o dominava. Dirigido por Hugo Fregonese, ELENCO: Jorge Salcedo, Tito Alonso, Sebastian Chiola, Linda Moreno. Nos cinemas AZUL, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, IGACI. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AMEI E ERREI — (The Strip, M. G. M.) — A história de um jovem músico de grande futuro que foi conduzido ao crime pela mulher a quem amava. No desenvolvimento da ação o filme, aparecem os mais famosos cabaretes de Nova York e Los Angeles. A orquestra do famoso Louis Armstrong é a maior atração da película. Dirigido por Leslie Kardos. ELENCO: Mickey Rooney, Sally Forrest, William Demarest, James Craig, Kay Brown, Armstrong e sua orquestra. Vic Damone e Monica Lewis. Nos 3 cines METRO: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Plaza, a partir do meio-dia).

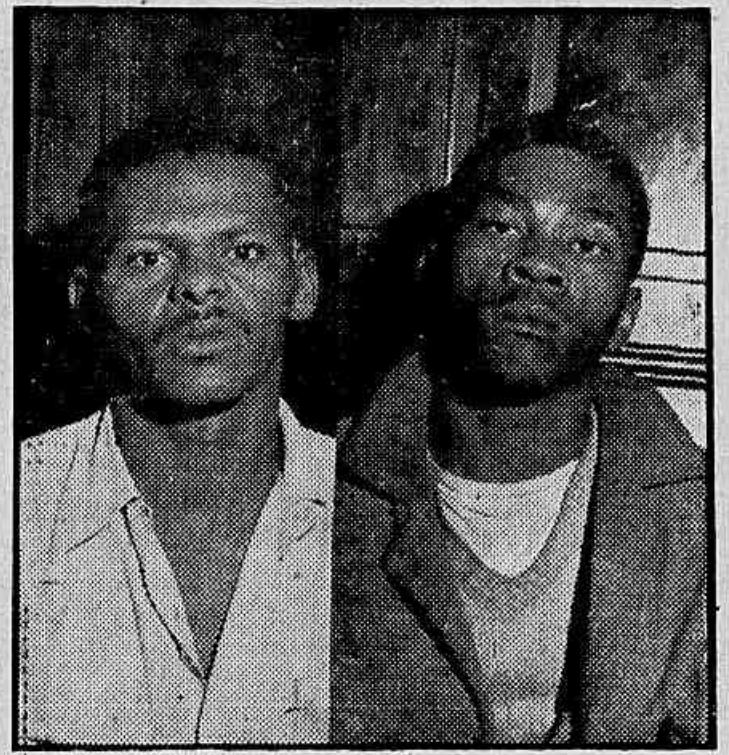
OUTROS PROGRAMAS
CENTRO
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8843 — "Kim".
CINEAS TRONON — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-3512 — "Talhado em granito".
GUARANI — 32-5551.
IDEAL — "Apenas um delinquente".
IRIS — 42-0753 — "Esperança".
LAPA — 42-2332 — "A coroa de ferro".
MARROCCOS — 22-7979 — "A coroa de ferro".
MEM DE SA — 42-2332 — "Talhado em granito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Pompéia, a cidade maldita".
RIO BRANCO — 42-1639.
RIVOLI — 42-9525.
S. JOSE — 42-0592 — "Os tres espelhos".
Santa Sul
BOTAFOGO — 26-2250 — "Talhado em granito".
FLORESTA — 26-2257.
GUANABARA — 26-9339 — "O campeão das sombras".
LEME — 37-6412 — "Sonhando com os olhos abertos".
PIRAJA — 27-2668 — "Águas tralcoas".
POLITEAMA — 25-1148 — "Dizem que é pecado" e "O falcão".
Zona Norte
AVENIDA — 48-1667 — "Um grito de angústia".
BANDEIRA — 28-7575 — "Bandido romântico" e "Idade da inocência".

CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA — 22-3681 — "O segredo do sapato" e "A quadra da mente".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Pompéia, a cidade maldita".
GRADUACAO — 38-1311 — "Kim".
HADDOCK-LOBO — 49-9510 — "A montanha dos 7 abutres".
MARACANA — 29-1910 — "E' proibido amar".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O poder da fé".
TIJUCA — 43-2518 — "Apenas um delinquente".
SANTA ALICE — "Pompéia, a cidade maldita".
VELO — 48-1331 — "O lobo fantasma" e "Felizaramos de azar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Desfilar" e "Caçador de espíritos".
Subúrbios da Central
ALFA — 29-8215 — "Olhando a morte de frente".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sânção e Dalila".
BARONESSA — "O que pode um belo".
COELHO NETO — "O mundo de Lasse".
EDISON — 29-4449 — "Kasan, o cão lobo" e "Sem ajuda do céu".
IRAJÁ — 29-9330 — "An cair do cano" e "Quero um milionário".
JOVIAL — 29-0562 — "Arelas ardentes".
MADUREIRA — 29-3753 — "Esperança" e "Cumplicidade".
MASCOTE — 29-0511 — "A montanha dos 7 abutres".
RIO — 29-1212.

MODELO — (Bangu) — 842 — "O tesouro do vulcão".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Pacto sinistro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' proibido amar".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARA-TODOS — 29-5181 — "Pompéia, a cidade maldita".
PIEDADE — 29-6232 — "Duelo no sol".
QUINTINO — 29-8330 — "O demolidor".
RIDAN — 29-1639 — "Resistência heroica".
ROCHA MIRANDA — "Crepúsculo na serra".
ROULIEN — 49-5691 — "Irmãos em armas" e "Nas malhas da justiça".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINIDADE — 9-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Talhado em granito".
Subúrbios da Leopoldina
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Roxinol, a Broadway" e "O homem de bronze".
MAUA — "Pompéia, a cidade maldita".
ORIENTE — 30-1131 — "Tudo azul" e "O delírio oculto".
PARAISO — 30-1061 — "Venus de fogo" e "A ladra".
PENHA — 30-1121 — "A ruína de dois corações" e "Todos por um".
RAMOS — 30-1094 — "A dama de espadas" e "Todos por um".
RSARIO — 30-1889 — "Talhado em granito".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Santa contra demônios" e "Pânico na rua".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Costeira de A'ão".
S. PEDRO — "Um grito de angústia".
Ilha do Governador
JARDIM — "O Cárneo de Bergerac".
CAXIAS
BRASIL — "Pompéia, a cidade maldita".
CAXIAS — "Re-encenação" e "Mela-noite no bairro crível".
Niterói
EDEN — "O demolidor".
ICARAI — "Um grito de angústia".
IMPERIAL — "Esperança" e "Cumplicidade".
ODEON — "O falcão dos mares".
PALACE — "Suzana, mulher diabólica".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE —
VITORIA —
Petrópolis
CAPITOLIO — "O falcão dos mares".
D. PEDRO — "O último malfetor" e "Raça e fidalguia".
PETROPOLIS — "Um grito de angústia".
VILA MERITI
GLORIA — "Quando os anjos dançam" e "Cortas mascaradas".

TRANSPORTAVAM MACONHA E FORAM PRESOS



O detective Silvio, da Delegacia de Tóxicos e Mistificações, prendeu ontem, em flagrante, os indivíduos Darcy dos Santos (22 anos, largo da Capela, no Morro da Providência) e Genaro Lessa (27 anos, hospedaria da rua Camerino), nas proximidades do armazém 7, na Avenida Rodrigues Alves, quando o primeiro transportava um pacote contendo "macoila". Darcy negou que o "contrabando" fosse seu ou que soubesse o que continha o pacote. Afirmando ser o mesmo de propriedade do seu conhecido. Pelas dúvidas, foram os dois conduzidos à Delegacia Especializada, onde foi lavrado o flagrante.

Critério Para Despachos de Fertilizantes nas Alfândegas

O ministro da Fazenda baixou circular, ontem, aos inspetores de Alfândega e Chefes das estações aduaneiras do país estabelecendo critério para a classificação de fertilizantes.

De acordo com a circular, os fertilizantes podem ser desclassificados livres de direitos, quando houverem restrições ou discriminações de importação, entre outros se encontram: nitrato de cálcio e magnésio, em qualquer grau de pureza; sulfonitrato de amônio, fosfatos de cálcio naturais, etc.

Nos produtos que não tem características determinantes do seu emprego como fertilizante, e se acham tarifados com a classificação nominal, a qual só poderá ser alterada por meio de lei especial oriunda do Poder Legislativo, por isso que, por força da lei especial dessa ori-

Aposentadoria Integral Para Todos os Trabalhadores

Os sindicatos trabalhistas de Petrópolis vêm desenvolvendo grande atividade no sentido de conseguir, ainda este ano, os favores da aposentadoria integral para todos os trabalhadores do Brasil.

Ontem, a uma reunião de grupos operários daquela cidade de compareceram o deputado Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, e conselheiros do I.A.P.I., tendo sido debatidos vários pontos da questão em foco.

Nestes casos, os despachos de fertilizantes poderão igualmente ser processados livres de direitos, desde que, a porem proceda-se lavratura de termo de responsabilidade.

Em Goiás: Chefe Político Mata o Delegado; Delegado Faz Fogo Sobre o Prefeito e é Morto Pelo Cabo Comand. do Destacamento

Agem os Amigos do Alheio

Ao comissário do 21.º D. P. queixou-se o sr. José Carneiro da Cunha Oliveira na rua Lobo Junior, 944-A, apt. 202, que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos, avaliados em Cr\$ 5.000,00.

Durante a madrugada de ontem os ladrões assaltaram o estabelecimento industrial de propriedade do sr. Coriolano Nascimento Gabriel, sita à av. Santa Cruz, 444, de onde carregaram uma máquina de escrever, vários cortes de casemira.

O sr. Coriolano estimou o seu prejuízo em Cr\$ 10.000,00.

Foi feito exame pericial no local, pelas autoridades do 27.º Distrito Policial.

O INCENDIO NO ARSENAL

Segundo o comunicado ontem distribuído pelo comando do Corpo de Bombeiros, relativo às atividades de 10 horas do dia 9 até as mesmas horas de ontem, o incêndio no Arsenal de Marinha, teve o seguinte desenrolar:

"Às 20,45 é que se deu a ocorrência de maior importância do dia: um incêndio no Arsenal de Marinha, localizado na Ilha das Cobras. Uma das dependências de um armazém, denominado de Pálio do Dique, ficou presa das chamas. Os socorros saíram do quartel central sob o comando do Capitão Abel Fernando de Paula, que na extinção do fogo usou de uma linha d'água tirada do mar e mais a de um reservatório levado no local. Os trabalhos que duraram cerca de 3 horas, foram supervisionados, também, pelo Capitão Manoel Ferreira Girão, diretor do serviço, sendo que também operou nesse incêndio parcial um pequeno posto próximo de bombeiros que a Marinha mantém ali".

Em Varjão e Aurilândia, Locais Dos Duelos Sangrentos - Ambiente Tenso na Política Local

A situação política em Goiás volta a ficar tensa, registrando-se em dois municípios crimes políticos: Varjão e Aurilândia. Enquanto em Varjão era assassinado a tiros, após violento tiroteio, o delegado local pelo chefe político do município, em Aurilândia, o prefeito em função pelo delegado, por sua vez, foi morto pelo cabo comandante do Destacamento.

Em Goiânia, também, o ambiente não é menos tenso, estando vários próceres udenistas e da oposição ameaçados, impedindo o cangaceirismo.

O CRIME DE VARJÃO

Segundo despachos telegráficos da Asapress, é o seguinte o relato dos acontecimentos de Varjão:

"Episódio sangrento ocorreu em Varjão, a poucos quilômetros desta capital, perdendo nela a vida o delegado José Maria Rodrigues. A questão teve origem numa velha rixa entre o delegado e o chefe local, conhecido por "Coronel". Este jurara assassinar a autoridade e reunindo três parentes cercou a casa de José Rodrigues, abrindo contra o mesmo cerrado tiroteio, que só cessou quando o delegado caiu abatido com duas balas, sendo uma no crânio e outra no tórax. Os criminosos fugiram, tendo a polícia goiana avisado as autoridades de todas as cidades vizinhas e também as do Triângulo Mineiro".

EM AURILÂNDIA

Ainda segundo despachos recebidos através da Asapress, os acontecimentos em Aurilândia sucederam-se da seguinte maneira:

"Na cidade de Aurilândia, ocorreu grave descontentamento. O "Dr." estava tranquilo, atendendo ao cliente, preparando-se para uma "reparação" na arcada dentária. Tudo estava tranquilo, ali, no consultório. Na sala de espera não havia mais nenhum cliente para atender e o "dr." Geneci Azevedo Silva concluiu o seu "trabalho" mais cedo. Eleis que, interrompendo a tranquilidade ambiente, o detective Silvio, em companhia dos investigadores Francisco Campos e Antônio Moura, agora "frequente" do Edifício Municipal (Av. Treze de Maio, 13) resolveram subir ao 19.º andar.

Na "caravana" ninguém estava sofrendo dos dentes, quando muito, pode ser que algum de seus componentes tenham alguns dentes, mas, no momento ninguém se queixava. Queriam apenas dar um "olhada" no consultório (sala 8 e 9, do bloco 1903) do dr. Edulino Guilherme Houk, que se encontrava doente.

E tiveram recompensados os seus esforços: surpreenderam em plena atividade o "dr." Geneci, protético, em plena atividade.

Convidado pelos policiais, o "dr." que não chegou a concluir o seu trabalho, foi levado para a Delegacia de

Quando o "Dr." Trabalhava, Chegou a Polícia; Era Um Protético Que Ocupava o Consultório Dentário

O "Dr." estava tranquilo, atendendo ao cliente, preparando-se para uma "reparação" na arcada dentária. Tudo estava tranquilo, ali, no consultório. Na sala de espera não havia mais nenhum cliente para atender e o "dr." Geneci Azevedo Silva concluiu o seu "trabalho" mais cedo. Eleis que, interrompendo a tranquilidade ambiente, o detective Silvio, em companhia dos investigadores Francisco Campos e Antônio Moura, agora "frequente" do Edifício Municipal (Av. Treze de Maio, 13) resolveram subir ao 19.º andar.

Querida Beber; Recusado, "Espetou" o dono da tendinha

Na noite de ontem, Luiz Alexandre de Souza (30 anos, rua América, 741) quando no interior do Café Celeste, situado na rua Barão de São Felix, 108, dirigiu-se ao proprietário, Fernando Ignácio Gomes (47 anos, Senador Pompeu, 158), pedindo uma dose de "parati". Não sendo atendido puxou de uma faca, e desfechou no comerciante uma facada atingindo-o à altura do ventre. Tentou fugir, mas foi perseguido por populares e pelo guarda municipal, 1.243, que se encontrava no local. Preso em flagrante na rua Visconde da Gávea, apresentado ao comissário do 11.º D.P. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Instalação de Fábrica de Materiais Fotográficos no Brasil

Desinteresse na Fabricação de Automóveis - Debates na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi aprovado o parecer do sr. Lucio de Almeida, relativo ao projeto de instalação de uma fábrica de materiais fotográficos de Alemanha Ocidental, que pretende instalar-se no Brasil, solicitando, para execução do empreendimento, que tem em vista um investimento de 15 milhões de cruzeiros.

Aumento de Salários Para os Doutores

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório da ABI, a assembleia geral do Movimento Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nível Universitário Superior.

ESFRANGALHOU-SE A PERUA

SAO PAULO, 10 (D.C.) - Ontem, em frente ao prédio n.º 2.558 da avenida Rebouças, a peruca de chapa 23-95-79, de São Roque, dirigida por Herculano de Góis, 46 anos, casado, residente na cidade, foi contra uma árvore. O carro ficou completamente danificado. O motorista sofreu graves ferimentos. A peruca, o veículo derrapou no asfalto molhado, ao passar de frente da camioneta de chapa 4-81-06, conduzida por Domingos Bertoni. Depois do choque com a árvore, a peruca rodopiou e deu meia-volta completa. O carro de Domingos, que descia quase junto, colidiu com o primeiro veículo. O motorista, porém, nada sofreu. Na gravura, dois aspectos do choque de veículos.

POLÍCIA E IMPRENSA

Causou péssima impressão a notícia veiculada por alguns jornais de que o Chefe de Polícia, aborrecido com os reportagens que vêm sendo feitas em torno do crime do Sacoá e de outros acontecimentos policiais, resolvera obstar o trabalho dos jornalistas junto aos diferentes setores do Departamento Federal de Segurança Pública para o que teria expedido instruções aos seus auxiliares diretos.

Ante o mal-estar produzido, o sr. Ciro de Rezende conversou sobre o assunto com o presidente do Comitê de Imprensa do D.F.S.P., tendo ocasião de emitir conceitos que revelam, de forma frisante, sua má vontade para com a imprensa desta cidade, a qual, sem dúvida nenhuma, é não perdona a fiscalização constante que exerce, criticando e censurando atos seus e de seus imediatos auxiliares, impedindo, assim, que se pratiquem violências e se atente contra a lei.

Muito embora o regime de liberdade em que nos achamos, vão os jornais locais ficar impedidos de realizar reportagens sobre casos públicos em face do conceito absurdo que o Chefe de Polícia tem a propósito de uma matéria que não é da sua competência e muito menos de sua especialidade.

Determinando as autoridades que elas "ficarão responsáveis perante a Chefia de Polícia pela quebra do sigilo indevidamente ao inquérito", que não permitirá sejam feitas em dependências policiais, "fotografias deprimentes e chocantes" e que está disposto a responsabilizar o funcionário "que contribuir para a divulgação de fatos de caráter sigiloso" o sr. Ciro de Rezende estabeleceu, indiretamente, pela coação e ameaça, sobre aqueles que trabalhavam sob suas ordens, um novo sistema de censura à imprensa e isto em pleno regime constitucional, quando a nossa lei básica estabelece o direito de opinião como uma das principais garantias individuais.

Compreende-se muito bem o fim da violenta medida. O que se pretende com o novo sistema de censura é evitar que venham a público os erros e as irregularidades técnicas e administrativas, os abusos de poder, as violências praticadas contra aqueles que são acusados de qualquer infração penal, os gastos inutilizados da verba secreta que este ano, ainda no primeiro semestre, já teve um aumento de três milhões, os fatos criminais praticados por pessoas que merecem a chefia consideração e respeito, principalmente quando agaloadas.

O que se pretende é deixar o povo, a maior força em uma democracia, na ignorância completa, respeito do que se faz e se passa nas dependências policiais, o maior manancial de escândalos.

A imprensa, porém, saberá reagir contra a mordacade que lhe oferece o Chefe de Polícia, usando de todos os meios ao seu alcance para honrar a confiança que nela deposita o povo, para abrir os olhos do governo e para estigmatizar aqueles que a perseguem porque temem a verdade e a luz do sol.

Ameaçado Pela Faca-Punhal, Desceu o Enxadão na Cabeça do Outro; Bebiem Juntos

Severino Santana (28 anos, rua Guarana, 238) e Adão Pinto de Oliveira (43 anos, rua da América, 82) estavam completando um muro na casa de José Cardoso Ferreira, à rua Piracaba, 124, em Vicente de Carvalho.

Quarta-se de completar a obra, começaram pelos três, que são velhos companheiros de trabalho. José não ficara, ontem, para ajudar seus colegas, porque fora trabalhar na empresa empregadora.

Segundo tudo indica, tudo corria bem e também corria uma "velha" agitada e os dois, sózinhos, esvaziavam os copos sem grande moderação. Tal era o entusiasmo pela "causa" que a obra não prosseguia no mesmo ritmo, até que os dois companheiros desentenderam-se.

Seria Impugnado o Interventor

"O Interventor Silvério Manuel da Silva terá o seu nome bem como o da chapa que encabeça, para a direção do Sindicato "Hoteleiro, impugnado pelo Ministério do Trabalho" - disse-nos ontem o associado Luiz Alves Guimarães.

Declara Luiz que a impugnação, pedida por ele, se baseia no artigo 540, parágrafo 2, e no artigo 544 parágrafo 5, da Consolidação das Leis do Trabalho.

"O primeiro se refere a que o associado aposentado por invalidez não pode disputar cargos de administração; e o segundo, a que todo interventor deve realizar eleições no prazo de 6 meses. Silvério está no cargo a mais de 12 meses".

"VAMOS FAZER UM ACORDO"

Dois Vereadores Acusados Por Crime de Extorsão

São Paulo, 10 (Asapress) - A Câmara Municipal de São Paulo viveu ontem momentos de grande agitação ao ter conhecimento da notícia de que dois vereadores estavam implicados numa denúncia de extorsão contra o proprietário de um terreno. Segundo o denunciante, os vereadores Antenor Herveu Beparelli e Luiz Gonzaga Miranda tentaram intimidá-lo através de projeto apresentado na Câmara, desapropriando seu terreno para a construção de um parque infantil, caso ele não quisesse fazer "um acordo".

O vereador Antenor Herveu, sobre quem pesa acusação maior, deixou o plenário. O sr. Luiz Gonzaga Miranda, justificou longamente sua posição, eximindo-se de qualquer culpabilidade. O sr. Miranda que é líder da bancada do PSD, concluiu fazendo um repito a quem pudesse apontar um ato menos digno em toda sua vida, não só política ou como de cidadão comum. Sabe-se mais, que o presidente em exercício da Casa sr. Valério Giuli, pediu o auxílio do governo do Estado para apurar a denúncia, afirmando o bom nome da Câmara, com o que discordaram os líderes da situação, afirmando tratar-se de um assunto interno que poderia ser resolvido pela própria Casa.

O sr. Valério Giuli organizou uma comissão interpartidária para tratar do rumoroso caso.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem os ônibus, bondes, lotações, trem, autos, etc., fizeram entre outras, as seguintes vítimas: Lenore Vardem 18 anos, à rua Candida Mendes, 157, atropelada por um auto de chapa n.º 11.95.52, nas proximidades da rua do Catete, esquina de Santa Amara, o motorista evadiu-se e a vítima ferida para o HPS, apresentando ferimentos na região frontal, que medicada ficou internada, na Avenida Presidente Vargas esquina de Praça da República, o auto-lotação, n.º 12.95.52, atropelou Aurelino Ferreira Gomes, 22 anos, à rua Comandante Soares, 1555 (em Nilópolis), que foi socorrido pela Assistência, apresentando escoriações na perna direita, após medicado retirou-se; o carro de chapa n.º 5.57.12, que transportava pela Avenida Presidente Vargas, em grande velocidade, bateu no auto particular de chapa n.º 3.69.86, que aguardava a abertura da sinal de rua Uruguaiana, não houve vítimas, apenas prejuízos.

Superman, O HOMEM DE AÇO



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA



Doe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO



O Exército e a Batalha do Riachuelo

GUERRA

O ministro da Guerra, general Carlos de Azevedo, ao visitar o Exército, em nome do Exército, no monumento do Riachuelo, um grande e artístico monumento de flores naturais. Para esta missão designou o general Aristides de Souza Dantas, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, que será acompanhado de uma comissão de oficiais do seu Estado-Maior.

No monumento à Marcella Dias, uma das glórias do passado histórico da nossa Marinha, o Exército também estará presente, representado por uma comissão de soldados, que depositará flores naquele monumento. Uma banda de música da Polícia de Guardas, tocará durante o ato.

FUNCIONARÁ HOJE O ESTABELECIMENTO DE LICENCIAMENTO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

O E. Com. M.I. (Riex) avisa que hoje, dia 11 do corrente, as suas lojas e demais serviços funcionarão normalmente, podendo, assim, os oficiais, sargentos, funcionários civis e suas famílias fazerem as suas compras normalmente. Lojas na rua Garibaldi, 300; Quartel-General (frente para a E.F.C.B.); Praia Vermelha (Edifício Residencial) e Decoreta (Av. Duque de Caxias).

DEMONSTRAÇÃO COM O MODERNO MATERIAL DE ENGENHARIA

O general Jurez Távora, diretor de Engenharia, diretor-geral da Engenharia, determinou a realização de demonstrações de engenharia, para demonstrar a eficiência dos materiais e equipamentos utilizados.

As demonstrações serão realizadas no próximo dia 13, sexta-feira, com início às 12 horas, no Parque Júlio Furtado (Campo de Santana) e será do Equipamento Portátil de Purificação d'água, de 35 gpm.

SUBSTITUIÇÕES TEMPORÁRIAS DOS OFICIAIS DO Q.A.O.

Tendo surgido dúvida quanto as substituições temporárias dos oficiais do Q.A.O. para com a carga, quando concorrem com o referido material, as substituições temporárias, nas condições fixadas pela letra d) do aviso 309 de 27 de abril de 1951, de vez que "substituições temporárias" não são de caráter superior ao de seu quadro, sem "assumir", deve-se, segundo aviso de ontem do ministro da Guerra, a) considerar o assento como definitivamente enquadrado pelo art. 421 e parágrafo único do R.I.S.G.; b) em caso de "carreira" ou "passagem" de cargo, o cargo a ser exercido com a responsabilidade efetiva do oficial designado, no que toca a administração, disciplina e expediente de rotina; c) em vista do parecer do E.M.E. o oficial do Q.A.O. que concorrer às substituições temporárias nos corpos de tropa, estabelecimentos ou repartições, deve receber a carga, quando houver, do órgão para que for designado na forma da letra "d" do aviso 309 referido, procedendo-se como determina o art. 421 e seu parágrafo único do R.I.S.G.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 14, 15 e 16 do corrente.

NOTÍCIAS DA 5.ª R.M.

O comandante da Região, general Edgar do Amaral, aprovou a solução dada pelo tenente-coronel comandante do 20.º R.I., no inquérito policial militar mandando instaurar pelo mesmo a que foi encerrado o 1.º tenente Sídeli Lima Santos.

DESPACHOS DO CHEFE

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Geraldo Sérgio de Bulhões, Benno Froehnen, Ar-

naldo dos Santos Junior, José Casiano Ferreira, Francisco de Assis Pimenta, Ubaldino Sovero Dias, José Alcino Escobar, Olimpio Balduino Vieira, Guilherme Peppel e Adelson Sartori.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio aos pensionistas que recebem por aquela Repartição que, conforme comunicação do Diretor de Divisão de Imposto de Renda do Ministério da Fazenda, devem apresentar o recibo de entrega de declaração de rendimentos do ano findo, para poderem receber as pensões do corrente mês caso tenham recebido mais de Cr\$ 30.000,00, anualmente.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

A fim de discutir o andamento do projeto que reestrutura os médicos funcionários federais, autárquicos, parastatais e a órgãos autônomos no padrão "O" com aumentos quinzenais de 20 por cento, reunem-se, hoje, às 21 horas, dia 11 de junho, a Diretoria A.M.D.F. na sede da entidade, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar.

A Diretoria da A. M. D. F. convoca os médicos do Distrito Federal a assistirem à reunião e tomar parte nos debates, a fim de estudar o programa a ser adotado pelos médicos para que se consiga por pauta, no plenário, o mais breve possível o projeto 1.032-50.

REASSUMIU O PREFEITO EFETIVO

O sr. João Carlos Vital, reassumiu ontem a chefia do ex-culário na Prefeitura Municipal.

REFORMA NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

O prefeito remeteu à Câmara dos Vereadores, mensagem solicitando abertura de um crédito de Cr\$ 972.000,00, que se destina às obras de concreto geral a serem levadas a efeito no edifício da Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega, 42 inclusive para a instalação de um reservatório com capacidade para 30 mil litros d'água. Essas obras consideradas de urgência, foram aconselhadas após inspeção ali realizada por uma comissão de engenheiros e que se impõe no sentido de preservar o edifício contra a ação do tempo, evitando maiores despesas em futuro não remoto e proporcionar nos serventórios maior segurança e o necessário conforto.

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22

Matrícula — Matrícula — Matrícula

53.232 44.045 39.373

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

Matrícula — Matrícula — Matrícula

53.359 52.021 3.808

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

Matrícula — Matrícula — Matrícula

53.359 52.021 3.808

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

Matrícula — Matrícula — Matrícula

53.359 52.021 3.808

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

Matrícula — Matrícula — Matrícula

53.359 52.021 3.808

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Para o dia 12, 6.45 horas

J. Clinto Cavalcante Braga — Hélio Ribeiro Gomes — Ladislau José dos Santos — Severino Bezerra dos Santos — José da Cunha — Jaber Miranda — Ari Libonati Giannini — Jorge Manoel da Silva — Antônio de Costa — Antônio Pereira — Karl Peter Klagesbrunn — Renato Teixeira — Manoel Gonçalves Vieira — Maria de Rubem José de Silva — Ramos Mota — Carmen Malheiros — Evora — Francisco do Monte Rodrigues — Mário Orangel da Rocha — Maria de Lourdes Fonseca — Almirante Leão de Jesus — Freddy Schumacher — Júlio Teixeira — Lourenço Alves — Aldeu Urrutzu — Almada — José Rezende — Manoel da Costa Leão — Eliseu Conde Rodrigues — Manoel Rodrigues — Ilza Costa — Jurema de Andrade — Olga Razborsky — Alvaro da Costa Dantas — Severino Sotero de Deus — Emeraldo Mendes Ferrão — Arnaldo Mendes de Oliveira Castro — Ornelina Marques da Fonseca — Luis Levenhagen de Melo — Aviva Faria — Rubem José de Silva — Para o dia 12, às 8.15 horas

Nelson Gonçalves Ferreira Junior — Jairo de Assis Valadão — Eurico José da Costa — Hipólito Silva — Hugo Guimarães — João de Almeida Neto — Lineu Fernando Mendes de Almeida — Rinaldo Fernandes — Mário Luis de Barros Brito — Samuel Solano — Horácio Pinlo Constante — Manoel Bernardo da Silva — Nuno Filho — 11 de junho, a Diretoria A.M.D.F. Francisco Pereira da Rocha — Luis da Silva Ferreira — Ernani Augusto Pereira — Nelson Marques de Oliveira — Jorge Ramos — Silva — Geraldo Rodrigues da Silva — Manoel Joaquim Caldeira — Jorge Martins de Oliveira — Jorge José Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Para o dia 12, às 13.45 horas — José Monteiro Damasceno — Barba — Paulo de Oliveira — Paulo Sebastião Garcia — Jorge Carlos da Silva — Nelson Pinheiro Carreira — Alvaro Barbosa de Oliveira — Alcibíades Fagundes — Leonardo de Oliveira Cunha — Desroches Michel — Abrahão Waitrouit — Michel Ronderville — João José de Melo — Ferdinando Hugo Braga — Adriano de Pina Gaspar — Sidney Cyril de Souza — João Samuel Santos — Walter da Silva Guimarães — Rinaldo Mendonça Nunes da Rocha — Pedro de Almeida — Tereza Daniel Correia Neves — João Amaro de Lima — Giuseppe Palermo — Manoel Pereira — Barbosa — Xisto

Crédito de Seis Milhões de Cruzeiros Para Construção do C. de Engenharia

PRESIDENCIA

O chefe do Governo sancionou a Lei do Congresso Nacional que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial de seis milhões de cruzeiros para a construção de sua sede própria.

RECONHECIMENTO DE CURSO

O presidente da República assinou decretos, concedendo reconhecimento ao curso de bacharelado da Faculdade Mineira de Direito mantida pela Sociedade Mineira de Cultura e sediada em Belo Horizonte.

PAGAMENTO A JUÍZES

Abindo ao Poder Judiciário os créditos de Cr\$ 45.000,00 para atender ao pagamento de gratificação de representação devido aos juizes do

Diá 23 o Início do Pagamento do Funcionalismo



Ademir Muca e Santos estarão novamente frente a frente na decisão do Rio-São Paulo

Os Vascainos em São Paulo Incumbidos de Vingança

Segue Hoje o Vasco Para a Melhor de Três Com a Portuguesa — A Delegação

O quadro do Vasco da Gama seguirá hoje, para São Paulo, onde domingo, será iniciada a disputa em melhor de três do título de campeão do Rio-São Paulo entre o clube de São Paulo e a Portuguesa de Desportos. Todos os titulares e principais reservas ficarão concentrados numa vivenda no subúrbio paulista.

TREINO ONTEM

Ontem, no campo do Bonsucesso, a equipe da cruz de malta treinou durante 90 minutos, iniciando assim a preparação

técnica e física para a primeira da série que decidirá o certame máximo dos dois principais centros esportivos do país.

A delegação seguirá em ônibus especial, e vai chefiada pelo desportista A. Rodrigues. Consolidação: Gentil Cardoso, Amílcar Giffoni, Mário Américo e os seguintes jogadores: Ernani Joselias — Belini — Wilson — Danilo — Eli — Jorge — Alfredo — Lola — Oldemar — Ipojuca — Friaça — Vavá — Jansen — Ademir — Maneca e Edmundo.

Novas Complicações no Futebol Carioca

Convocada a Assembléia da F.M.F., Para Tratar de Assuntos de Interesse Vital

Na forma da lei, foi convocada a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de interesse vital.

São Paulo x América no Pacaembu

Pediu o América, ontem, licença para jogar depois de amanhã, em São Paulo, contra o tricolor paulista, no Pacaembu, esperando-se uma boa exibição de futebol.

A CBD já tomou conhecimento do assunto e não haverá oposição alguma.

HOJE, O EMBARQUE

A delegação do América seguirá esta manhã em ônibus especial, sob a chefia do sr. Gláudio Coutinho, atual diretor de Futebol.

Os demais componentes da delegação serão: médico, Mario Tourinho; massagista, Olavo de Moraes; técnico, José Ferreira Lemos; jogadores: Osni, Joel, Osmar, Edson, Rubens, Oswaldir, Ivan, Godofredo, Guilherme, Maneco, Dimas, Valeriano, Ranulfo, Jorginho e Ari.

Não Quer o Madureira Perder Genuíno

O Madureira científico, ontem, à F.M.F., que deseja renovar o atual contrato do atacante Genuíno, que tanta celeuma causou no último certame oficial da nossa metrópole.

Também a agremiação tricolor suburbana fez idêntica notificação sobre o seu interesse em que continue no clube o atacante Silvino.

DIDI, DESIGUAL



Se se traçasse um gráfico das atuações do meia Didi nos jogos do campeonato brasileiro de futebol, recentemente encerrado, o resultado seria uma sinuosa de vales acentuados e cristas salientes. Foi, sem dúvida, o atacante tricolor um jogador de rendimento nunca satisfatório e suas exibições foram uma evidente demonstração de que o futebol carioca ainda depende do mestre que se pretendeu esquecer com o futebol de Didi: Tomás Soares da Silva, conhecido pelo "inho" de Zizinho...

NO BASQUETE:

Reprodução em Helsinki Das Vitórias de Londres

Os destacados cestobolistas brasileiros que integram a Seleção Olímpica encontram-se alojados no Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Encarnadas, desde ontem. Neste local, concentrados, os atletas praticam-se técnica e fisicamente para a grande campanha de Helsinki, todos bem dispostos e bastante interessados, movidos do mesmo desejo de repetir ou ultrapassar o êxito alcançado em Londres por ocasião da última Olimpíada. E, sem dúvida, patente o entusiasmo dos jogadores. Todos, sem exceção, mostram-se desajeitados de cumprir com o desempenho e é no treinamento que se esforçam o máximo, procurando dar tudo o

que sabem, para constituir um conjunto forte, eficiente e homogêneo. Com isto, o técnico Pittanga tem facilitado a sua missão de organizar um "five" pujante e ao que tudo indica teremos reproduzido em Helsinki o sensacionalismo das vitórias do basquete brasileiro em Londres.

COM OS PREÇOS ATUAIS A "COPA RIO" DARÁ LUCRO

Conclusões da Comissão de Vereadores Designada Para Estudar o Assunto — A Boa Vontade da Câmara Municipal — Nota Oficial

Os vereadores Castro Menezes, Hugo Ramos, Leite de Castro, Couto de Souza e Afonso Segreto, que compõem a Comissão Especial designada pela Câmara Municipal para estudar a proposta do sr. Fábio Carneiro de Mendonça de aumentar os preços da "Copa Rio", distribuíram ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"A Comissão Especial designada pela Câmara Municipal do Distrito Federal, após minuciosos estudos procedidos em torno do pretendido aumento dos preços dos ingressos no Estádio Municipal do Maracanã, para a "Copa Rio", vem tornar público que chegou à conclusão, pelos dados fornecidos pelo próprio clube promotor, que o referido

certame é perfeitamente exequível, com os preços estabelecidos pela Lei n. 680. Não poderia a Câmara Municipal, de forma alguma, permitir este aumento, quando os lucros, verificados no ano de 1951, foram por demais compensadores, conforme se vê:

Sociedade Esportiva Palmeiras e C. A. Juventus — Cr\$ 2.056.593,50.

C. R. Vasco da Gama e Austria F. C. — Cr\$ 1.468.995,40.

Estrela Vermelha, Nacional, Sporting e Olimpique — Cr\$ 881.397,20.

Pela previsão trazida à Câmara pelo clube promotor, os clubes participantes na mesma ordem, com os mesmos números de jogos e com os preços da Lei, teriam na próxima COPA RIO, a seguinte participação de lucros:

Os clubes com 7 jogos, portanto os dois primeiros colocados, receberiam cada um a importância de Cr\$ 1.468.995,40.

Os clubes com 5 jogos, receberiam cada um a importância de Cr\$ 1.089.354,10.

E, finalmente, os clubes com 3 jogos, receberiam cada um a importância de Cr\$ 689.754,00.

NAO HAVERA PREJUIZOS

Desta forma, está longe de constituir prejuízo, como se pretende alegar, a realização da COPA RIO nos preços estabelecidos em Lei. A Câmara Municipal do Distrito Federal, que tem dado inúmeras e sôbrias provas de sua colaboração para o progresso do Esporte Nacional que apresentou e aprovou um projeto de lei mandando construir o maior estádio do mundo, o Estádio Municipal do Maracanã, que autorizou em 1951 a abertura de um crédito especial de 3 milhões de cruzeiros para o pagamento da dívida existente da CBD para com a FIFA remanescente da Copa do Mundo; que votou em 1951 uma verba de 2 milhões de cruzeiros para a construção da sala olímpica; que votou 90 milhões de cruzeiros para o término das obras do Estádio do Maracanã; que tem desapropriado inúmeros imóveis em favor de sedes e praças de esportes; que tem incluído em todos os Orçamentos Municipais subvenções para entidades desportivas e tem em pauta projetos que vêm criar piscinas públicas e olímpicas, não podia de forma alguma estar contra os interesses do Esporte. Partindo do princípio que o Estádio Municipal do Maracanã não foi feito para dar lucro e sim para prodigalizar conforto e comodidade aos aficionados do futebol, não poderia permitir fossem aumentados os preços dos ingressos.

COLABORACAO DA CAMARA

E tal é o espírito de colaboração do Legislativo Municipal, que a Comissão Especial sugeriu a apresentação, em momento oportuno, de um projeto de lei, após a realização da COPA RIO, caso houvesse prejuízo, comovido com a apresentação de documentos oficiais, fosse

DISCOS

COMPRO E VENDO

Classicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 47

Tel. 42-2577

FANGIO FORA DE PERIGO

MONZA, Itália, 10 (INS). — O volante argentino Juan Manuel Fangio foi declarado, hoje, "fora de perigo", pelos médicos que o assistem no hospital.

Entretanto, será mantido "em observação" por vários dias, a fim de se obter a certeza de que voltou completamente à normalidade.

Fangio ainda se encontra sob os efeitos do acidente de domingo, porém todos os sinais do traumatismo e com o desaparecimento. Mantém ainda os médicos a proibição de que receba visitas.

BRAÇADAS E REMADAS

O Fluminense solicitou na tarde de ontem o serviço técnico da Federação Metropolitana de Nataçao para a tentativa que o seu nadador Silvio Kelli dos Santos fará na tarde de sábado próximo na piscina do Guanabara, para derrubar a marca de juniores (19'27"), para os 1.500 metros em poder do mesmo nadador tricolor.

E às 15 horas, Silvio se lançará nua contra o cronômetro, mas o seu verdadeiro intento é derrubar a marca continental de Tetsuo Okamoto (19'23"), o que acontecerá, tornando-se dessa forma o novo recordista da distância, já que mantém a marca sul-americana dos 800 metros.

No mesmo local e no mesmo dia, os nadadores cariocas que irão à Helsinki farão nova prova de suficiência técnica perante o Conselho Técnico da C.B.D., João Gonçalves e Haroldo Lara (ambos de São Paulo) chegarão ao Rio na sexta-feira para a derradeira prova a fim de serem incluídos na equipe nacional que comparecerá nas Olimpíadas. Também o nadador mineiro Fernando Pavan terá a sua última chance na tarde de sábado.

Embora programada a vinda de Okamoto achamos difícil a sua presença entre nós esta semana, pois já tendo garantida a sua presença em Helsinki e não se desculpando de sua forma, o nadador de Marília deverá ser dispensado da prova do dia 14.

Remo

Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Técnico da F.M.R. a fim de aprovar a regata de domingo último, em que o Vasco da Gama sagrou-se vencedor da "Prova Clássica Riachuelo".

Enquanto isso os nossos gremios nauticos vêm empreendendo a intenso treinamento em suas guarnições com vista a regata do dia 13 de julho, quando será disputado o Campeonato de Principiantes.

Water-Polo

Continua a nossa seleção em treinamento para as lutas de Helsinki. O técnico da equipe nacional ainda mantém dúvidas quanto a escalafão definitiva dos aquatistas nacionais, pois somente na tarde de sábado é que o Conselho Técnico da C.B.D. presente à piscina do Guanabara poderá aquilatar os valores que serão os "dez aquatistas olímpicos".

Podemos adiantar, todavia, que seis jogadores estão com os seus lugares garantidos, mercê de suas boas qualidades e em face de suas últimas apresentações. São eles: Lucio e Musa (goleiros) — Leão — Edson — Sérgio e Filini (defesas) e mais o atacante Havelange (que chefiará a equipe). Portanto a luta de sábado pela conquista dos três lugares na equipe será árdua, pois valores como Douglas, Claudino, Albi, Silvio Bouças e Marvilo estarão disputando as vagas.

concedido um crédito a fim de ser coberto o referido prejuízo, na base da diferença entre a Receita de 1951 e a prevista para 1952 pelo clube promotor, que seria até Cr\$ 3.692.634,40.

Como se vê, não há má vontade da Câmara Municipal como se procura propagar. O que não foi permitido, foi um aumento além do previsto pela Lei em vigor, e que, conforme exposição anterior, demonstra que não dá absolutamente prejuízo, e sim um lucro bem compensador. Desta maneira, não procedem as acusações feitas à Câmara Municipal.

(a.a.) Castro Menezes — Hugo Ramos — Leite de Castro — Couto de Souza — Afonso Segreto.

Em Pádua, Dia 13, o Time Alvi-Negro

JOGARÁ COM O PADUANO — A FESTA DA CIDADE FLUMINENSE

Um quadro misto do Botafogo seguirá amanhã para a cidade fluminense de Pádua, onde enfrentará, nos dias 13 e 16, o time do Paduano, tradicional associação esportiva daquela cidade. O Botafogo participará dos festejos de Santo Antonio de Pádua, padroeiro do município.

O programa de comemorações esportivas e sociais durará três dias.

ALGUNS TITULARES

Entre os jogadores alvi-negros que jogarão em Pádua deverão estar vários titulares, inclusive os campeões pan-americanos, Osvaldo, Santos, Gerson, Ruarinho e Arati.

A embalsada botafoguense seguirá de ônibus, em companhia do nosso colega Marum Teshiki, conhecido cronista esportivo desta cidade, e que, filho de Pádua, exercia para o desenvolvimento esportivo de sua terra, o não-não menos conhecido e querido Coronel Simões Coelho faz por Minas Gerais.

VOLEI

Os Jogos da Semana

E' a seguinte a programação da Federação Metropolitana de Voleibol para esta semana:

Amanhã — Campeonato Carioca — Masculino.

Série "A" — Vila x Fluminense — Riachuelo x Jequiá e Braz de Pina x Grajau.

Série "B" — Tijuca x Siro e Vasco x Botafogo.

Sábado — Campeonato Carioca Feminino.

Flamengo x Vasco — América x Tijuca — Fluminense x Botafogo e Grajau T. C. x Bangu.

Domingo — Campeonato Juvenil.

Série "A" — Riachuelo x Siro — América x Grajau T. C. e Vila x Vasco.

COPA RIO:

Fábio Explica: A FMF Não Deu Prêmios Aos Cariocas

Resposta Ingênua e Jocosa — Telegrama ao Senador Mozart Lago

Pretendendo destruir os argumentos do discurso contra aumento da "Copa Rio", pronunciado, ontem, no Senado pelo senador Mozart Lago, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, enviou ao representante do povo do Distrito Federal, um telegrama em que esclarece que os cariocas nada receberam de prêmio, pelo jogo de domingo e que a gratificação de 50 mil cruzeiros foi da Federação Paulista aos seus heróis...

INGENUIDADE

A reação do sr. Fábio ante o discurso não podia ser mais ingênua: o senador Mozart Lago, ao referir-se ao prêmio de 50 mil cruzeiros, não o fez senão para em tese demonstrar o esbanjamento de dinheiro a que se dão os nossos dirigentes esportivos. Seria inteiramente fora de lógica que a Federação Metropolitana de Futebol gratificasse os seus jogadores pela perda do título. Se em sua oração o senador Lago referiu-se no 22 jogadores em nada invalida a sua tese pois que a 11 ou 22 jogadores o gasto da gratificação é um atestado da orgia de dinheiro no futebol brasileiro.

DARIA PREJUIZO

Outro ponto da correspondência do presidente tricolor é o em que analisa a arrecadação do jogo de domingo. Diz, então, que a referida renda, multiplicada por seis (que se supõe seria o total de jogos da Copa) daria um total insuficiente para cobrir as despesas da Copa que exige, para um equilíbrio financeiro, a importância de 15 mil cruzeiros.

Agradece, por fim, manifestando desejo de que o senador Mozart Lago veja no seu telegrama a exclusiva intenção de "evitar que o povo suponha estão os clubes defendendo causa contrária aos seus interesses".

Pedido Feito Fora do Prazo Legal

O Canto do Rio jogará, amanhã, em Botucatu, no interior paulista, enfrentando o quadro da Associação Atlética Ferroviária.

Apesar do pedido ter sido fora do tempo, acredita-se que será atendido.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.

Cons.: R. Dias da Cruz, 182

Tel: 38 9652

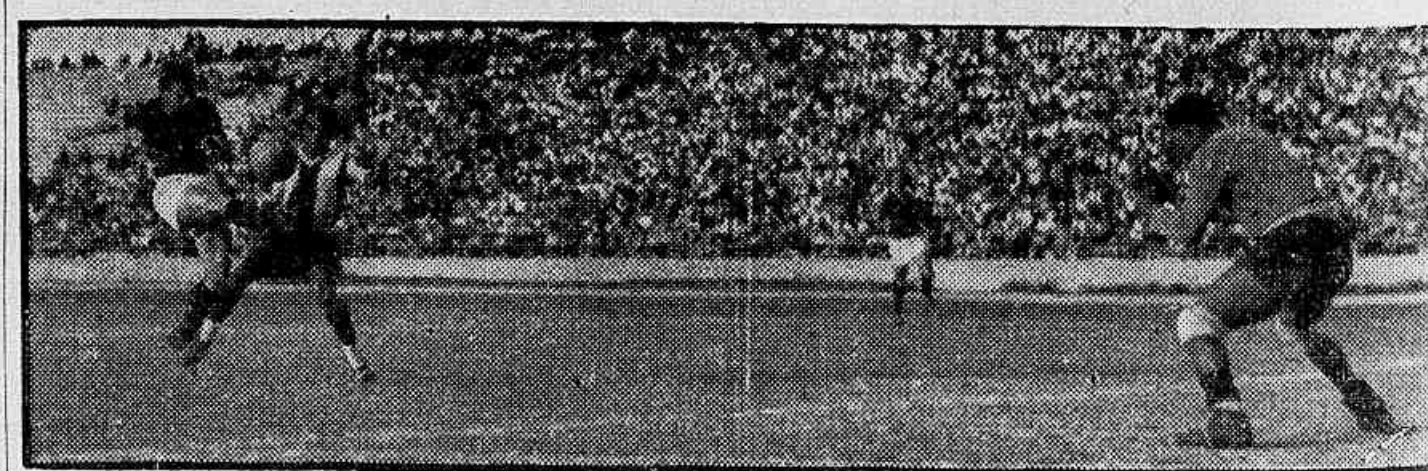
Res: Av. Eng. Richard, 219

Continuará Osmar

De acordo com a lei, foi prorrogado o contrato do zagueiro Osmar, do América, por mais um ano, recebendo melhoria de vencimentos.

A entidade carioca tomou conhecimento dessa resolução legal.

do Conselho Divisivo de Esportes, de Belo Horizonte, que o Torneio Início para o Campeonato Mineiro de Futebol será realizado no próximo dia 22, efetuando-se a primeira rodada no dia 29 do corrente.



A JORNADA RUBRO-NEGRA: — O Flamengo deixou invicto terras peruanas. Agora, o esquadrão dirigido por Flávio Costa vai iniciar nova temporada em outras terras. Amanhã, dia 12, o quadro carioca estará frente ao poderoso conjunto dos Milionários de Bogotá, campeão colombiano. Será mais uma fase dessa maratona dos comandados de Modesto Brito. Na gravura, lance da penúltima partida do Flamengo em Lima, vendo-se Benítez arrematando em goal. (Foto enviada por Esquerdinha para o D.C., gentileza da Braniff) L

CABELLO FICOU CONTRA O AUMENTO DOS PREÇOS

OS NOIVOS



Pleteiará o Pagamento Das Cadeiras Cativas

O sr. Benjamin Cabello colocou-se inteiramente ao lado dos vereadores na questão de preços da "Copa Rio", no visitar ontem, a Câmara Municipal: achou que a COFAP não pode alterar a tabela atual, que a Câmara tem autoridade de legislar para os próprios municipais, que o preço é justo e que o lucro do "Fluminense" é compensador.

MEDIADOR APENAS

O sr. Cabello esteve na Câmara pela manhã. Com os vereadores disse que estava ali como simples mediador entre as entidades em choque. A finalidade da COFAP é fazer respeitar as leis que tabelam os preços. Diante da exposição das rendas da "Copa Rio" de 1951 e das rendas previstas para a "Copa" deste ano, apresentada pelo próprio sr. Fabiano Carneiro Mendonça, reconheceu que o lucro a ser auferido pelo "Fluminense" é compensador. Além disso, a Câmara se propõe, ainda, a dar uma subvenção, em caso de prejuízo. Não há razões para alterar tal fórmula.

O sr. Cabello, contudo, prometeu se entender com as autoridades desportivas e com o prefeito, a fim de ser enviada à Câmara uma mensagem no sentido de ser consignada ao projeto da "Copa" a renda perdida com as cadeiras "cativas", como ocorreu na "Copa do Mundo".

"JUS SPERNEANDI"

Está, portanto, vitoriosa a tese levantada desde o princípio pelo DIÁRIO CARIOCA de que a COFAP não poderia intervir no caso. Sustentamos também e, agora, o próprio sr. Cabello reconheceu, que o "Fluminense" terá uma larga margem de lucros, como promotor do certame, não sendo necessário o aumento. Mas alguns jornais que se colocaram contra os interesses do povo e advogam a majoração de preço, isto é, o aumento do custo da vida, já se considerando derrotados, como de fato estão, iniciaram uma campanha de desmoralização sobre os vereadores e a Câmara Municipal. E' o direito de espreme-los. Quebrem! O DIÁRIO CARIOCA está ao lado da boa causa: contra o aumento do preço porque, no caso, seria o aumento de lucros do "Fluminense". Tais jornais — preocupados

Banho de Água Mineral

Na rua Francisco Sá, em Copacabana, há um manancial de água mineral nas bicas no mais severo raciocínio. De uma semana para cá, desapareceu completamente. Foi substituída por água mineral no que esta pode "render" a verdadeira, em seus impedimentos.

NA RUA MONTE ALEGRE

Na rua Monte Alegre, 12, a seca começou há três dias. Alguns apartamentos já estão desprendendo forte mau cheiro, sendo a situação de completo desespero. Até então, o regime era de pouca água, mas que ia dando para os gastos diários, embora com grandes economias. Mas agora nem uma gota é encontrada nas bicas.

DE UM JEITO

Os moradores dos apartamentos privados da água, telefonando para a nossa redação, fizeram um apelo ao sr. João Carlos Vital, como prefeito da cidade, para que de um jeito ou de outro, se pediram que nós perguntássemos ao sr. Vital se ele já morou numa casa sem água durante vários dias.

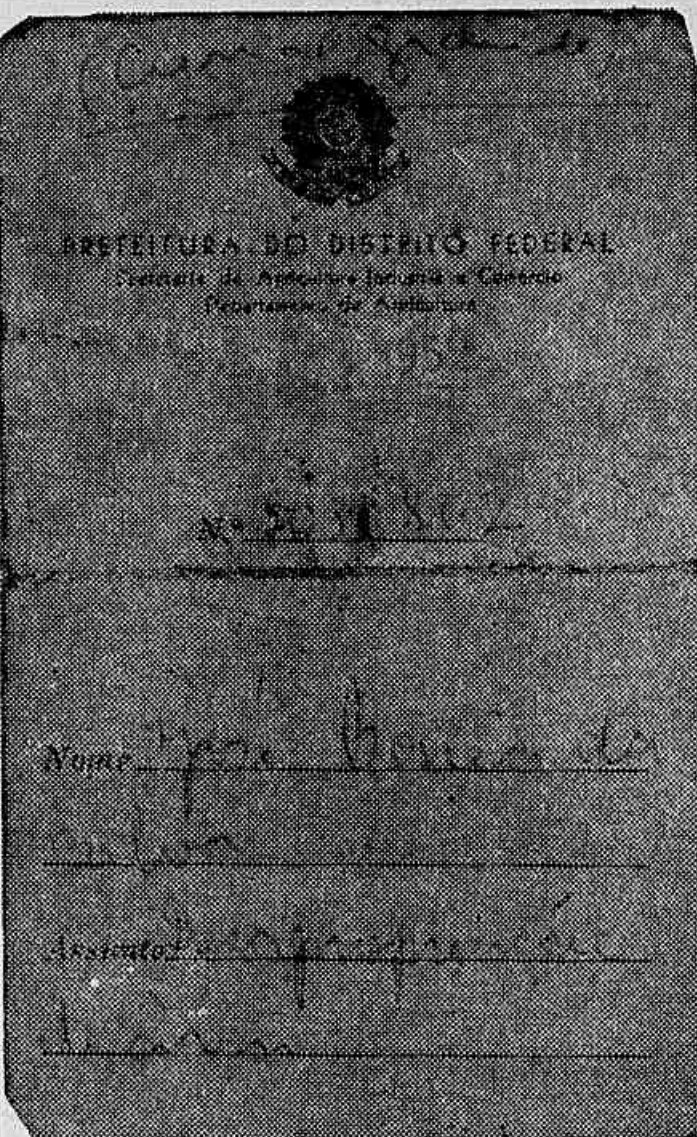
Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 11 de Junho de 1952

AGUARDANDO...



O lavrador José Correa da Silva pediu a desapropriação da terra onde planta há muitos anos, em março último. No verso do "protocolo" acima, está escrita sua sentença de morte, assim: "Aguardando, 15-5-52". Aguardando que o sr. Grilo queira executar a lei

Lavradores Estão Sendo Despejados

O sr. Heltor Grilo, secretário da Agricultura, está deixando que os lavradores do "sertão cariocas" sejam despejados de terras onde trabalham há longos anos, que suas lavouras em plena época de colheita sejam destruídas, só porque não quer executar a lei 671, do ano passado, que manda desapropriar as fazendas desses casos, lei muito boa, mas que o sr. Grilo não quer executar porque é de autoria de um adversário político, o vereador Osmar Lopes de Rezende.

A lei já foi aplicada uma vez, quando cerca de 500 pessoas estavam ameaçadas de expulsão das terras onde plantavam há mais de 20 anos. Os lavradores beneficiados promoveram, então, uma homenagem ao vereador autor da lei. O sr. Heltor Grilo, vendo isso, procurou impedir o oportuno despejo, e de lá para cá, premeditou em seu gabinete todos os processos onde lavradores pedem os benefícios da lei.

UM EXEMPLO

Um exemplo do modo vergoso com que o sr. Heltor Grilo desempenha seu cargo está no caso da "Fazenda do Curral Grande". No dia 10 de março deste ano, os lavradores de "Curral Grande", ameaçados de despejo, pediram à

A Câmara do Distrito Federal decretar:

Art. 1.º — É permitido o funcionamento de oficinas de costura, pequenas oficinas de dactilografia, escrituração comercial e primárias, pensões para fornecimento de alimentação no próprio local, ou a domicílio, e oficinas do chamado "pequeno artesanato" em casas e apartamentos residenciais.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de junho de 1952.

Alvaro Dias.

Desviada a Água Para Fabricação de Bebidas

Um Cano de 44 Polegadas Sonegado ao Abastecimento da Rua Dos Inválidos e Adjacências — O Sr. Domingos d'Angelo Foi Vereador Por um Dia Semente

A Prefeitura desviou a água de um cano de 44 polegadas de diâmetro, do abastecimento da rua dos Inválidos e adjacências, para a Cia. Antártica Paulista fabricar bebidas alcoólicas, declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Paulo Areal, do P.D.C. O sr. Paulo Areal falava sobre o bairro de Lins e Vasconcelos. Lembrou uma reportagem do DIÁRIO CARIOCA, onde foram apontados diversos serviços de urgente e indispensável realização. E disse que para tudo isso que o reporter observou, existem verbas no Orçamento. Mas o prefeito não aplica tais verbas, deixando a população de Lins e Vasconcelos privada de seus benefícios.

VEREADOR POR UM DIA...

Surpreendendo a todos, reassumiu o cargo o vereador Celso Lisboa, licenciado para uma viagem à Europa 48 horas. O sr. Celso Lisboa viajara no dia 28 do corrente. Mas como foi convocado seu suplente, o sr. Domingos d'Angelo, sem seu conhecimento, reassumiu o posto do qual se afastara, apenas, nas vésperas de viajar. O sr.

Hipotecas da Caixa Econômica

A Caixa Econômica desta capital reabriu sua Carteira Hipotecária para empréstimos destinados à construção da casa própria, em pagamentos de 15 a 30 anos, nas condições abaixo mencionadas.

TIPO A — (Residenciais) — Juros — 9 por cento; prazo 20 anos — cota 80 por cento — Unico Imovel — Limite máximo, Cr\$ 300.000,00 — Garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO B — (Residenciais) — Juros de 13 por cento; prazo de 15 a 30 anos — cota 80 por cento — Para residência própria — Unico Imovel — Limite de Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 700.000,00 — Garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO C — (Residenciais) — Juros de 10 por cento; prazo de 15 anos; cota 80 por cento — Para residência própria — Unico Imovel — Limite máximo de Cr\$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO D (Residenciais) — Juros de 10 por cento — prazo de 15 anos — cota de 80 por cento — Para residência própria — Unico Imovel — Limite máximo de Cr\$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO D (Residenciais) — Juros de 10 por cento — prazo de 15 anos — cota de 80 por cento — Para residência própria — Unico Imovel — Limite máximo de Cr\$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em folha. TIPO D (Residenciais) — Juros de 10 por cento — prazo de 15 anos — cota de 80 por cento — Para residência própria — Unico Imovel — Limite máximo de Cr\$ 300.000,00 — Sem a garantia subsidiária da consignação em folha.

(Conclui na 2.ª página)

Amparados Costureiras e Pequeno Artesanato

O Vereador Alvaro Dias Apresentou Projeto de Lei Permitindo o Funcionamento de Suas Atividades Profissionais Nas Casas e Apartamentos Residenciais — Grande Passo Para a Vitória da Campanha do DIÁRIO CARIOCA

O vereador Alvaro Dias, do P.S.D., apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei, permitindo o funcionamento de pequenas oficinas, oficinas do pequeno artesanato, ateliers de costura, pensões e alfaiatarias em casas e apartamentos residenciais.

CAMPANHA DO "DIÁRIO CARIOCA"

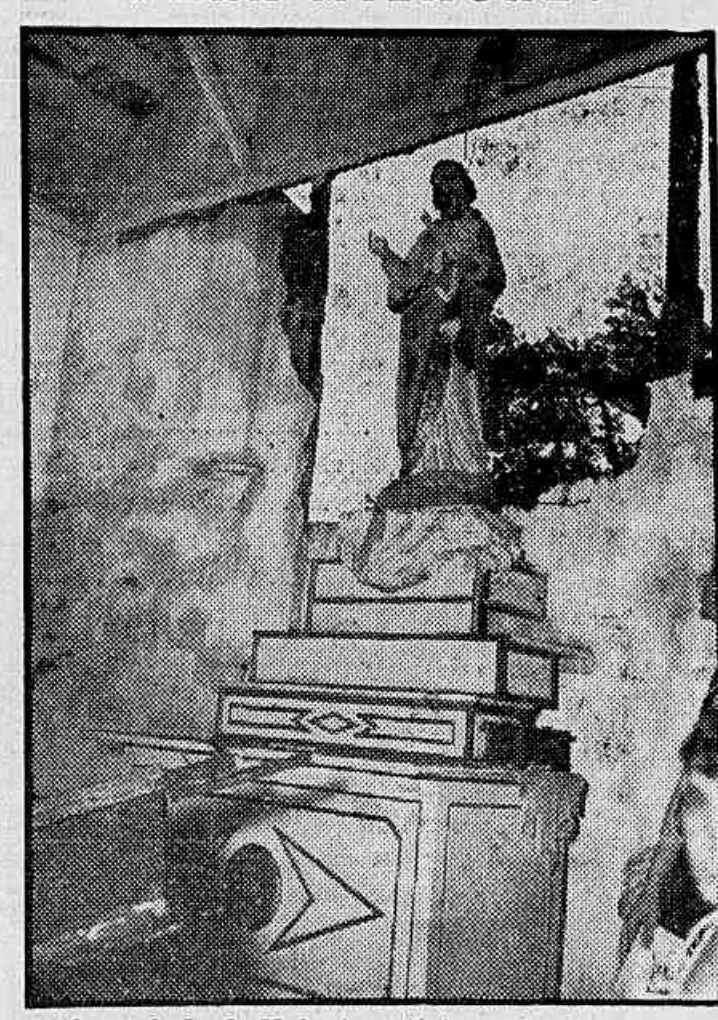
Como se recordam os leitores, o DIÁRIO CARIOCA, em sucessivas notas, reportagens e comentários, mostrou a situação em que se encontram várias e modestas classes ameaçadas de paralisação de suas atividades em virtude de uma lei leonina que proíbe o funcionamento de suas atividades. Esta lei leonina, não se pode ter mais de uma máquina numa casa ou apartamento residencial.

O mesmo acontece com todos os outros representantes do pequeno artesanato. A nossa campanha despertou os maiores simpáticos entre os legisladores da cidade. Despertou, ainda, o entusiasmo de outros jornais, que seguiram a nossa orientação no caso publicando reportagens sobre tudo que já havíamos escrito.

Ontem, o vereador Alvaro Dias, estudando as nossas reportagens e com o auxílio de sua própria investigação, como médico e político de zona suburbana, conhecedor de perto do sofrimento e da luta das classes para as quais voltamos considerando que a extinção de as nossas colunas, apresento o seguinte projeto de lei, que resolve inteiramente o problema que focalizamos:

"Considerando que a lei atual não permite o funcionamento de mais de uma máquina de costura em casas ou apartamentos residenciais; Considerando que a lei, sendo por demais rigorosa e atentando contra hábitos tradicionais do Distrito Federal, teve sua execução suspensa por ato do coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior;

SERÁ MILAGRE?



A população de Madureira está impressionada com o fato de que a imagem de São José, na Igreja daquele bairro, permaneceu inalterada depois da tempestade de gelo que destruiu parcialmente a parede que justamente servia de apoio ao altar. A foto mostra o estado em que ficou o prédio, vindo-se a imagem adquirida em Paris, em 1923, pelo capitão João Ribeiro Maltez.



"Venha o divórcio, o quanto antes", dizem os noivos Sebastião e Teresita

Viúvo, Casado, "Brotinho" e Outros Apoiam o Divórcio

O PÚBLICO A FAVOR DA IMPORTANTE EMENDA QUE SERÁ VOTADA HOJE NO CONGRESSO

— "En Argentina y Brasil no hay divorcio; es una lastima"

O leitor é favorável ou não à emenda do deputado Nelson Carneiro que institui o divórcio? O Congresso votará hoje, em plenário, a discutida emenda do representante baiano, dedicando para isso toda a sua Ordem do Dia.

Ouvimos a opinião de um casado, um viúvo, um casal de noivos, um "brotinho", uma jovem estrangeira, um ancião e até um solteiro. Todos foram unânimes em aceitar o divórcio.

JÁ VEM TARDE



"Com divórcio ou não a vida de solteiro é melhor".

O cavaleiro esperava pacientemente o ônibus, tendo nos braços a filhinha. Chega o repórter e lhe pergunta à queima roupa: "O senhor é ou não a favor do divórcio?"

Hermes Ferreira, professor do Ginásio de Miracema, no Estado do Rio, vacila um pouco e responde: "Sou a favor. O divórcio já vem tarde".

E declara: "Apesar de viúvo (não tenho, pois, razões pessoais para querer o divórcio), a supressão do vínculo indissolúvel é uma necessidade para milhares de casais infelizes".

FALAM OS NOIVOS

O sr. Sebastião Barros olhava langorosamente sua noiva Te-



"A vida está cara, meu velho; viva o divórcio".

rezita Lemos quando foi interrompido pela reportagem. Diante da pergunta prosaica, responderam os dois:

"Pretendemos ser o casal mais DIVORCISTAS"



"Estou casado a 30 anos e vejo miséria que só o divórcio poderia corrigir".

O VELHINHO

O serventário da Marinha, Narciso José da Silva, casando a 30 anos, tendo dois filhos casados, opina sobre o divórcio:

— "Que venha, e depressa. Então, apesar da idade, eu não tenho olhos para ver a desgraça que anda em tantos lares?"

"FELIZ QUEM É SOLTEIRO!"

Wilton Gorini Vieira, trabalhador do Arsenal de Marinha, é solteiro e fala esportivamente sobre o divórcio.

"Embora eu nada tenha com isso, a emenda sobre o divórcio merece aprovação. Não se trata de ser católico ou anticatólico; trata-se de ser realista. Muitos casados desejariam voltar à vida de solteiro, e o divórcio viria em sua ajuda. No entanto, o casamento é coisa em que ainda se pense: pois com divórcio ou não, a vida de solteiro é melhor".

PARA A ARGENTINA E O BRASIL

Maria Perez, a jovem ar-

(Conclui na 2.ª página)

Aluguel em 10% ao Ano no Preço de Construção

Sugestões Para Uma Nova Lei do Inquilinato — Ressaltada a Ganância dos Proprietários de Imóveis na Reunião da Aliança de Solidariedade — Velasco, Sarate e Gurgel do Amaral Não Compareceram

O senador Domingos Velasco e os deputados Paulo Sarate e Gurgel do Amaral não compareceram ontem à mesa redonda em que foi aprovada a necessidade da prorrogação da atual lei do inquilinato ou da promulgação de nova lei no mesmo sentido, convocada pela Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

Millhares de inquilinos esperam ver cobidos, por meio do Congresso Nacional, os abusos a se verificarem no momento em que cessar a vigência da lei atual, no dia 31 de dezembro. Durante os trabalhos, sob a presidência do sr. Nemésio Raposo, foram focalizados diversos casos de abusos resultantes da liberação de alugueres.

A SITUAÇÃO DOS INQUILINOS

A ganância dos proprietários de imóveis foi ressaltada por diversos associados da Aliança, que levantaram situações vexatórias e insustentáveis para a maioria de inquilinos, obrigados a pagar alugueres superiores aos próprios salários que percebem. O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, sr. Mario Rodrigues de Carvalho, apresentou as seguintes cenas ilustrativas da situação em que se encontram os que não dispõem de casa própria: "Pago a importância de Cr\$ 2.000,00 pelo imóvel em que residio, em Braz de Pina. Além disso, pago as demais taxas — luz, gás, etc., e mensalmente gasto Cr\$ 600,00 de condução. E' do conhecimento geral que o brasileiro, principalmente o habitante do Distrito Federal, gasta mais de dois terços do seu ordenado no aluguel de casa."

AS HABITAÇÕES COLETIVAS

Os pretextos para desocupação de imóveis alugados por preços antigos são os mais diversos, enquanto que sejam despejados os inquilinos que não se sujeitam à situação. O velho casarão de habitação coletiva da travessa Mariz de Barros n. 18, na Praça da Bandeira, os 74 cômodos eram alugados por preços que variavam entre 120 a 300 cruzeiros. O proprietário resolveu o problema de aumento: transferiu o velho prédio para "Hotel São Carlos", forçando a saída dos antigos inquilinos e alugando os quartos aos preços de 75,00 para casais e 40,00 para solteiros. Quem



D. Zizi e os companheiros quando apoiaram, no D.C., a emenda que extingue o vínculo indissolúvel

(Conclui na 2.ª página)